ANO 37.º QUINTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1957 N.º 12.378

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

A opinião pública

A reunião de um congresso de chefes de redacção em Lisboa trouxe para o primeiro plano da actualidade portuguesa o papel que a Imprensa desempenha no mundo moderno, não apenas na divulgação de noticias, mas sobretudo na formação de uma opinião pública consciente que habilite os governos a tomarem decisões de acordo com as legitimas aspirações dos povos e os mais nobres interesses da Humanidade. Dois ministros se lhe referiram em discursos judiciosos que traduziram um pensamento elevado e definiram principios orientadores da missão que á Imprensa compete.

«O jornalismo — *afirmou o prof. Marcelo Caetano numa síntese feliz*—reveste-se, para aqueles que têm de o orientar, da dignidade e da gravidade de uma magistratura».

Por sua vez, e exprimindo-se com grande à-vontade, o prof. Paulo Cunha referiu-se ontem, em palavras que revelam o conhecimento exacto dos problemas ligados ao exercicio da nossa profissão, á formação da opinião pública, cuja responsabilidade nos cabe, reputando-a «extremamente importante para os destinos da civilização que amamos», *no sentido de* «encaminhar o Mundo para a paz, uma paz verdadeira com Direito e Justiço, não uma paz de propaganda, e ajudar a desenvolver as coisas para manter verdadeiramente no Mundo o conceito de civilização que cada um de nós tem no fundo do seu coração».

Verdades indiscutiveis, com as quais todos estamos de acordo e em que nunca é demais insistir, pois elas representam uma garantia e um meio de sobrevivência de tudo quando confere á existência humana um gosto e um preço sem os quais não valeria a pena viver.

(Continua na página seguinte)

O médico
operou-se a si próprio

TÓQUIO, 23 — O médico dr. Sadao Omura anunciou ter-se operado á apendicite, num hospital de Shizueka.

A auto-intervenção durou trinta e cinco minutos. — (A. N. I.).

O batalhão de alunos dos Pupilos do Exército desfilando na Avenida, durante as festas de hoje que assinalaram o 46.º aniversário da fundação daquele estabelecimento de ensino

O problema da Argélia e a atitude dos socialistas
condicionam a evolução da crise ministerial em França

PARIS, 23.—O presidente René Coty prossegue nas suas diligências para a escolha de novo presidente do Conselho e nalguns círculos políticos há a convicção de que talvez seja possível indicar já amanhã á tarde um candidato.

Entre mais de meia duzia de possíveis sucessores do chefe do Governo demissionário, René Pleven, antigo presidente do Conselho, e François Mitterrand, ministro da Justiça do Gabinete de Mollet, estão á cabeça da lista dos indigitados como preferidos, provavelmente, pelo presidente Coty. Ainda na opinião dos círculos políticos, mesmo que o chefe do Estado resolva escolher, dentro de 24 horas, o novo candidato á Presidência do Conselho, parece haver poucas esperanças de que a escolha seja rápidamente sancionada pela Assembleia Nacional.

Salienta-se que o «nó górdio» do problema é descobrir um presidente do Conselho cuja política argeliana seja apoiada por uma maioria parlamentar e que se comprometa a patrocinar a ratificação dos tratados do Eurátomo e do Euromercado, além de merecer a aceitação do Partido Socialista. Apesar de todas essas dificuldades, sabe-se que o presidente Coty está resolvido a solucionar a crise ràpidamente, a fim de não ser obrigado a adiar a sua visita oficial aos Estados Unidos, marcada para o próximo dia 3 de Junho.

O chefe do Estado recebeu esta manhã Louis Reoyo, chefe do bloco parlamentar da extrema direita, constituído por 37 deputados poujadistas; e comparecem, sucessivamente, no palácio do Eliseu, Raymond Triboulet, «leader» dos 21 deputados republicanos-sociais (degaullistas), 12 dos quais votaram, na terça-feira á noite, a favor de Mollet; Edouard Bonnefous, que chefia o bloco da Resistência (U. D. S. R.-R. D. A.), composto por 20 deputados, entre os quais 8 votaram a favor do Governo, e Vincent Badie, chefe da ala «anti-mendèsista» do grupo radical.

Num dos intervalos das conferências com os dirigentes políticos, o presidente Coty recebeu em audiência Paul-Henry Spaak, novo secretário-geral da N. A. T. O.

De tarde, o chefe do Estado conferenciará com mais alguns «leaders» da Assembleia Nacional, de-

(Continua na ultima página)

Balanço negativo
do governo Mollet — (1)

por ANDRE ARMENGAUD

senador francês

No sentido e com a velocidade com que a França caminha, o termo da sua corrida será um desastre terrivel. Desastre financeiro, que romperá os ultimos elos que ligam a metrópole aos territórios ultramarinos, tornando antecipadamente inutil qualquer tentativa de cooperação eropeia; desastre politico, agravado pela excitação que reina nas fileiras do exército, pela inquietação da população, a qual sente que segue sem rumo, e pela perda das nossas amizades tradicionais que sempre reflectiram a influência francesa no Mundo.

Ninguém, com o pretexto de manter a unidade nacional, tem direito de se mostrar paciente nem mesmo delicado. Que razões sérias há para falar de uni-

(Continua na 6.ª página)

A máquina
da sabedoria

CAMBRIDGE (Massachusetts), 23 — A Universidade de Harvard adquiriu uma enorme máquina de calcular, capaz de se ocupar de todos os ramos de conhecimento, desde a astronomia até á zoologia, sem excluir as línguas.

O calculador electrónico está a ser utilizado como «assistente» rápido e eficiente de químicos, físicos, engenheiros e astrónomos, aos quais resolve os complicados problemas da investigação. — A. N. I.).

Subsecretário de Estado
do Tesouro

Por decreto publicado na folha oficial, o sr. dr. Manuel Jacinto Nunes foi reconduzido no cargo de subsecretário de Estado do Tesouro, em virtude de haver terminado o seu impedimento no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, onde prestou provas de doutoramento. Aquele membro do Governo tomou ontem posse, no Palácio de Belem, perante o sr. Presidente da Republica, e reassumiu já as suas funções no Ministério das Finanças.

Em jangada no Pacífico

SANTIAGO DO CHILE, 23 — A jangada «Tahitinui» está a ser conduzida, a reboque, para a ilha de Juan Fernandez, onde sofrerá reparações.

Eric de Bischop, chefe da expedição, pensa que a jangada poderá chegar ao seu destino no fim do mês.—(F. P.).

Vai a pé para o emprego

Um homem como os outros, numa manhã de Primavera. Vai a pé para o emprego, sem chapeu e de mão no bolso. Alguém houve, porém, que o reconheceu e ei-lo fotografado entre os pacatos transeuntes de Atenas. De quem se trata? Já talvez tenham suposto que este sujeito esguio, de rosto correcto e severos sobrolhos é o primeiro-ministro grego, sr. Karamanlis

A cidade de Macau foi atingida
pelas chuvas torrenciais
que causaram avultado número de vítimas em Hong Kong

HONG-KONG, 23—A cidade portuguesa de Macau também foi atingida pelas chuvas torrenciais que têm caído nos ultimos três dias. Os estragos causados, porém, são consideràvelmente inferiores aos que se verificaram aqui, onde muitas pessoas morreram em consequência das cheias.

As colheitas de legumes, em particular, foram duramente atingidas, mas não houve desastres pessoais. O depósito de água da cidade está a transbordar.

O balanço provisório das vítimas, aqui na colónia britanica, em consequência das inundações é de 11 mortos, 23 desaparecidos, elevado numero de feridos e cerca de 6.000 pessoas sem casa. Houve muitos desabamentos de terras entre Hong-Kong e Cantão, paralisando o tráfego ferroviário e soterrando muitos veículos e os frágeis abarracamentos onde vivia, há sete anos, grande população de refugiados chineses.

Turistas que se encontravam num hotel a grande altitude, tiveram de abandoná-lo pouco antes do desabamento de parte do edifício. Calcula-se que mais de 200.000 pessoas, residentes nos chamados «territórios novos» estão isoladas de

(Continua na ultima página)

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

PÉ DE VENTO

ENQUANTO Lisboa despia o casaco, encalorada por 29 e picos á sombra, os habitantes do Entroncamento enrolavam-se nos capotes, sob os efeitos do vento. Houve remoinhos de terra e pedras, estilhaçaram-se vidros, um homem foi projectado contra o pavimento. Um verdadeiro pé de vento, tempestade num copo de água que se desfez na poalha da tarde e no sangue de Augusto Vicente de Sousa. Foi ele, de facto, o sinistrado da força do vento.

POR UMA COISA DE NADA

«PARA que emprestaste o frasco, sem minha ordem?» Esta simples pergunta do trabalhador Torcato António Fernandes, de 67 anos (Ulgueira, Colares), bastou para que o filho de 42 anos (Joaquim Nunes França), se encolerizasse. O pai respondeu á sua exaltação com um sacho que lhe provocou vários golpes na cabeça. E o filho, em réplica ainda mais exaltada, puxou da navalha e golpeou-lhe o pescoço. A cena, que terminou na casa mortuária e na cadeia de Sintra, começou numa taberna, depois das prolongadas libações do pai e do filho.

JOVENS POETAS

OS rapazes da Faculdade de Letras não se contentam com o sabor dos versos alheios. Eles próprios poetas por vocação e convivência, fazem poesia e põem-na a prémio. Os Jogos Florais de Poesia Ilustrada por eles organizados foi qualquer coisa de novo e saliente nos meios literários. Os prémios foram entregues em sessão solene, desde já se distinguindo a poesia de João Rui de Sousa, António Salvado, José Cutileiro, Helder Macedo e José Luís Tinoco, este aluno das Belas-Artes. Nomes de jovens que é preciso reter, porque de todos haverá que falar neste jardim de poetas e rimas florais.

CULPAS NA ESTRADA

CORREU o sangue do homem na estrada, a de macadame e a de ferro, como os nossos amigos do Brasil chamam ás linhas férreas. Foi o sangue de Joaquim das Dores Viegas, de 44 anos, que atravessava a linha, ao passar a automotora perto da povoação da Luz, em Tavira, tendo o homem e a muar morte imediata. Também morreu num choque de automóvel com um muro, ao passar na Quinta do Anjo (entre Alhos Vedros e Barreiro) o fogueiro reformado Joaquim Vítor Passos, que seguia num carro guiado por João da Silva Rodrigues, comerciante de sal. Com eles iam mais dois companheiros que ficaram feridos, como o seu jovem condutor.

JORNAL PEQUENO

O Presidente da Republica recebeu o governador do Banco de Portugal; drs. Luís d'Avillez, Francisco Salgueiro, José Luís Esteves da Fonseca e Elmano Alves; eng.º João Castro Reis, drs. Jacob Pinto Correia, Luís Hilário Barreiros Nunes e António Rosário Marques, Caetano Marques dos Santos, Celestino Pedro Louro da Silva Graça, Bernardino Almeida Ferro, Joaquim Caetano Frazão, Luís Carlos da Silva, José Infante da Camara, Joaquim Lima Monteiro e eng.º Joaquim Mendes Amaral. No seu livro de cumprimentos, inscreveu-se o dr. José B. Duarte Figueiredo, director do Teatro de S. Carlos. ✱ Com o presidente do Conselho trabalharam os ministros das Finanças e das Corporações e Previdência Social e subsecretário de Estado do Comércio e Industria. ✱ Esteve algumas horas em Lisboa o conde Dino Grandi que foi embaixador de Itália em Londres e ministro dos Negócios Estrangeiros. Vai a caminho de Buenos Aires. ✱ Caiu na caixa de um elevador e teve morte instantanea, Carmindo da Conceição Pereira Henriques (Pinheiro de Loures), de 38 anos, industrial de construção civil. O acidente deu-se numa casa em construção na Rua Tomás da Anunciação. ✱ A Sociedade Mocidade Eborense (Evora), homenageou o conde de Vilalva e sua esposa, que vão construir, á sua custa, por 5 mil contos, um hospital para cancerosos. ✱ Ao tomar banho no rio Coa, morreu afogado António Marques, de 17 anos (Santa Comba, Vila Nova de Foz Coa), filho de Isaías Marques. Era guardador de gado.

Donativos de leitores
para a pobre gente que vive nas barracas

No dia 10 do corrente, numa breve nota da secção «De ontem para hoje», referimo-nos ao gesto corajoso de Fernanda Guilhermina Gomes que arriscara a sua vida para salvar uma filhinha de três meses, quando as chamas envolviam a barraca em que moravam. Hoje, podemos juntar, ás verbas já recebidas, 50$00 que nos foram enviados pelo sr. dr. Gonçalves Isabelinha, médico em Santarém, acompanhados de quantia igual para os pobres moradores na Quinta da Curraleira. Esta ultima importancia, como 500$00 que nos são remetidos por A. D. (por uma intenção particular) vai ser entregue á Obra Social da Senhora do Amparo que se propõe dar um destino a cada um dos infelizes 3 mil moradores daquelas barracas.

Em nome de todos, pois, os nossos agradecimentos.

Crianças asfixiadas
num frigorífico

CAMPBELL (Nova York), 23 — Duas crianças, Kathleen e Margie Taft, de 4 e 6 anos, morreram asfixiadas num frigorífico onde, a brincar, se encerraram. — (F. P.).

As firmas Nacional Rádio, Ld.ª, de Lisboa, e Santos, Guimarães & Oliveira, Ld.ª, do Porto, representantes exclusivos em Portugal das fábricas «Grundig Verkaufs GMBH», de Furth (Bayern), Alemanha Ocidental, têm o prazer de comunicar a todos os seus Ex.mos Clientes que, conforme o programa reportagem transmitido ontem ás 21 horas e 30 minutos por Rádio Renascença, o prémio do Concurso «A Hora Grundig» relativo ao passado mês de Abril, coube ao Ex.mo Sr. José João Vinagre Serralheiro, morador na Rua dos Aliados, em Almeirim, cujo prognóstico de 12 h., 25 m. e 36 s., foi o que mais se aproximou da hora a que parara o relógio «Grundig»: 12 h., 25 m. e 55 s.

O resultado do próximo Concurso, que abrangerá todas as pessoas que hajam adquirido receptores de TV, aparelhos de rádio ou máquinas de gravar «Grundig» no decorrer deste mês e que nos tenham enviado os respectivos prognósticos, será apurado em publico no dia 15 de Junho próximo.

A opinião pública

(Continuação da página anterior)

Mas se por um lado se lhe impõem deveres que a obrigam a uma linha de conduta pautada pelos mais altos principios da moral colectiva, por outro não se lhe devem negar os direitos que são indispensáveis ao livre exercício da sua magistratura. E o direito mais elementar que a Imprensa reivindica é o da sua própria liberdade, sem o que não será, logicamente, permitido falar de opinião publica, nem exigir-lhe, por um lado, aquilo que pelo outro se lhe nega.

Querer que a Imprensa desempenhe, em plena consciência e com perfeita responsabilidade dos seus actos, o papel de orientadora da opinião pública recusando-lhe o direito de se exercer livremente, representa, com efeito, uma flagrante contradição e não pode deixar de se considerar um contrasenso.

«A nossa Imprensa — *escrevia ontem num artigo corajoso o chefe da redacção do nosso prezado colega «Diário Ilustrado», Miguel Urbano Rodrigues* — só poderá servir com dignidade e proveito o País no dia em que lhe restituirem o sentido da responsabilidade».

E mais adiante, perguntava: «Se em todas ou quase todas as actividades humanas a fronteira áquem da qual os individuos se podem mover sem afectar a liberdade e os direitos dos outros ou da colectividade é definida pela Lei, porque razão não acontece o mesmo em relação aos jornais?»

«Enquanto tal não suceder, — *concluia* — enquanto subsistirem outros limites á divulgação da informação que não sejam os do próprio orgão de Imprensa — dentro da mais estrita observancia pelo determinado na Lei — nós, jornalistas, não poderemos libertar-nos dessa indefinivel sensação de angustia que nos oprime e vexa na luta febril para servir o publico, na batalha heroica e banal do quotidiano, tantas vezes perdida no ultimo instante...».

Não podemos recusar a estas judiciosas palavras o nosso aplauso e a nossa solidariedade. Há que encarar quanto antes o problema da liberdade de expressão do pensamento em Portugal com o propósito de o resolver dentro de um espírito compreensivo e tolerante, para que a opinião pública deixe de ser, como pretendem os detractores da Imprensa, a opinião que se publica.

Os jornalistas portugueses tiveram dificuldade em responder a certas perguntas que lhes fizeram os seus camaradas estrangeiros vindos a Portugal para se reunirem num congresso em que foram debatidos problemas de suma importancia, excepto um que tanto nos interessava e que ninguém teve a coragem de abordar: o da liberdade de Imprensa no nosso País. A ausência dessa e de outras liberdades públicas serve ainda hoje de pretexto aos adversários do regime, cá dentro e lá fora, para lhe negarem legitimidade. Restituam-nos o direito de exercer a nossa magistratura com a noção da responsabilidade que se perdeu — e terão dado um passo importante para a pacificação dos espíritos e para a própria consolidação do regime.

FESTA DE PESSOAL
do Porto de Lisboa

Integrado no programa comemorativo do 1.º Cinquentenário da administração do Porto de Lisboa pelo Estado, uma comissão constituída por funcionários dos Serviços de Contagem de boletins daquele organismo e a respectiva Casa do Pessoal promovem no próximo sábado, a partir das 22 horas, um festival, no «Espelho de Água» em Belém.

No programa, estão incluídos alguns dos nossos melhores artistas da Rádio, terminando a festa com baile até de madrugada.

Está a ferros da Polícia
o bando que tentou contra a vida dos Príncipes Skovinef

NEW-YORK, 22 — Em larga reportagem, todos os jornais relatam, pormenorizadamente, a prisão dos quatro criminosos que atentaram contra a vida do príncipe Skovinef e de sua esposa, a actriz Silvia Price, colocando em primeiro plano a acção de prodigiosa coragem do português João Maria Valentim, a quem os príncipes devem a vida e, a Polícia, a prisão dos quatro meliantes.

O «New-York Opinion», na sua primeira página, tecendo os mais calorosos elogios á valentia do destemido português, que feriu a tiros de pistola o chefe do bando, no justo momento em que este se dispunha a apunhalar a princesa Silvia, proclama-o como verdadeiro heroi deste estranho caso, que a opinião publica exije se esclareça completamente.

No entanto, parece confirmar-se a notícia de os quatro criminosos fazerem parte da terrivel associação russa «Os cavaleiros do Cáucaso», que busca, desde há alguns anos, apoderar-se do famoso bracelete da «czarina» Anastásia, e agirem sob as ordens do seu chefe, o coronel Petroski Sakovinef. — A. N. L.

N. da R. — Dos Açores, escreve-nos o sr. Agostinho Rezende Lajes, pai da actriz Silvia Price, dizendo não ser verdade sua filha, Julia Lajes, ter emigrado para a América na companhia dos pais. A verdade é que emigrara em companhia de seu tio, o sr. Narciso Pimenta Rodrigues, residente em Los Angeles. Fica feita a rectificação.

VIDA MUNDANA

CÍCERO LEUENROTH

Está em Lisboa o sr. Cícero Leuenroth, director presidente da agência de publicidade Standard Propaganda, do Rio de Janeiro. Acompanhado de sua esposa e filhas, percorre a Europa em viagem de negócios e recreio. O sr. Leuenroth deteve-se propositadamente em Lisboa para visitar a Ovic, seu representante exclusivo para os negócios com Portugal.

DR. LADIES DE WECK

Para tomar parte no próximo Congresso Médico que vai reunir-se no Hospital de Santa Marta, encontra-se em Lisboa o médico suíço dr. Ladies de Weck, irmão da sr.ª D. Bernardette de Weck Caldeira Coelho, e da sr.ª marquesa de Estourmel e cunhado do sr. dr. Caldeira Coelho.

Recorde horas felizes com...

APENAS 185$00

Kodak Cresta

Um aparelho atraente de facílimo manejo. Sempre focado. Faz 12 exposições no formato 6x6 cms.

GANHE 150$00

Pagamos 150$00 cada semana pelo melhor instantâneo que nos for enviado em papel Kodak VELOX

Peça detalhes e condições ao seu revendedor Kodak

Kodak Portuguesa, Ltd. - R. Garrett, 33 - Lisboa

É CAPAZ DE LER ISTO ÀS 2 HORAS DA MANHÃ?

Se é, então deve sofrer de insónias. Se não exerce nenhuma actividade que o obrigue a trabalhar à noite, faria melhor em se deitar. Receia não poder dormir? Sobretudo depois de ter tomado o seu cafèzinho! Porque não bebe antes NESCAFÉ SEM CAFEÍNA? É um café delicioso, 100 % puro, que não só facilita a digestão mas favorece também o sono, um sono calmo e reparador, visto não conter cafeína.

DR. PESSANHA DE OLIVEIRA
DOENÇAS DOS OLHOS
Av. da Liberdade, 202, 1.º, Tel. 41106
Res. 013199

PROXIMAS EXCURSÕES DE TURISMO SANTA MARIA

TOUR DOS VIKINGS
18 DIAS (8 a 25 de Junho)
LOTAÇÃO ESGOTADA

GRANDE EXCURSÃO DA ESCANDINÁVIA
30 DIAS (29 Junho-28 Julho)
COPENHAGUE — OSLO — ESTOCOLMO
2 magníficos cruzeiros nos «fjords» da NORUEGA
RUA DO OURO, 292, 1.º

INGLATERRA E ESCÓCIA
Uma viagem memorável
LONDRES — EDIMBURGO
20 DIAS (14 Julho-2 Agosto)
INSCRIÇÕES ATÉ 8 DE JUNHO

PAÍSES DA BENELUX
18 DIAS (28 Julho — 14 Agosto)
A FRISA — A ZELÂNDIA — O ZUIDERZEE — O VALE DO MOSA — AS GRUTAS DE HAN
INSCRIÇÕES ATÉ 8 DE JUNHO

CAPITAIS NÓRDICAS
24 DIAS (3 a 26 de Agosto)
Uma viagem excelente
COPENHAGUE — ESTOCOLMO OSLO
INSCRIÇÕES ATÉ 8 DE JUNHO

ITÁLIA
20 DIAS (31 Agosto-19 Setembro)
O melhor circuito que pode fazer-se em ITÁLIA
FLORENÇA — ROMA — NÁPOLES — ILHA DE CAPRI — POMPEIA — VESÚVIO — ASSIS — VENEZA
INSCRIÇÕES ATÉ 8 DE JUNHO

EUROPA MERIDIONAL
24 DIAS (31 Agosto-24 Setembro)
Um circuito excepcional
O MACIÇO CENTRAL — INTERLAKEN — O TIROL — OS LAGOS DE SALZKAMMERGUT — O DANUBIO — VIENA — OS DOLOMITAS — VENEZA — FLORENÇA — RIVIERAS
INSCRIÇÕES ATÉ 31 DE MAIO

Peça hoje mesmo os programas destas maravilhosas viagens!
— PREÇOS ACESSÍVEIS —
TURISMO SANTA MARIA
RUA DO OURO, 292, 1.º, DT.
(á esquina do Rossio)
Telefs. 28686 e 21905 — LISBOA

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL - Gravador — R. Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

Pequenas noticias

PELA POLICIA

O ERRO DUM PAI — Um pobre vendedor ambulante encontrou, em Agosto de 1952, um relógio de ouro com pulseira do mesmo metal. Pai duma garota, imaginou que fora milagroso o achado, o qual permitiria fazer-lhe um presente quando completasse 12 anos. Entretanto, necessidades de dinheiro obrigaram-no a empenhar o achado, decidindo resgatá-lo quando pudesse. Aconteceu, porém, que o penhorista desconfiou do pobre homem, e chamou a Polícia, que apreendeu o relógio e a pulseira. Está em poder do agente Raimundo de Sousa, na 6.ª secção da Polícia Judiciária até ver se aparece quem prove pertencer-lhe. O pobre homem cometeu realmente uma falta por não entregar o achado á Polícia, mas, que há-de ele dar agora á filha, que vai completar os 12 anos?...

FACILIDADES PARA EMIGRAR...—A 6.ª secção da Polícia Judiciária enviou ao Tribunal, com o respectivo processo, Henrique José Guedes, arguido de ter obtido diversas quantias a vários homens a quem oferecia facilidades para emigrar para a Venezuela, infelizes que ficaram sem o dinheiro e sem as facilidades.

«NEGOCIANTES» DE FRUTAS —Na madrugada de 10 do corrente, a Polícia Judiciária prendeu, por se tornarem suspeitos pelos sacos que transportavam, Serafim Simões, Nuno da Rocha Vieira de Melo e Manuel Carvalho dos Santos. Os sacos continham laranjas que haviam subtraído duma camioneta estacionada na via publica, mas os «negociantes» confessaram terem também roubado outros citrinos no bairro da Anunciação. Acontecera até que o Carvalho dos Santos, quando na «apanha» de limões num quintal daquele bairro, foi perseguido por um cão de guarda. Para lhe escapar, subiu para uma árvore, mas o cão continuava á espera, e ao Carvalho dos Santos faltaram as forças, e caiu. Para o salvar do cão, valeu-lhe o dono da casa, atraído pelo ruído. Aquele, condoído, deixou ir em paz o Carvalho Santos.

PELOS HOSPITAIS

QUEDA GRAVE—Luís Joaquim de Oliveira, de 70 anos, salsicheiro, morador na Rua das Barracas, 36, sobreloja, sofreu uma queda ao passar na Calçada Agostinho de Carvalho, na madrugada de hoje. Recolheu sem fala á sala de observações do Hospital de S. José.

MORTO POR UM «ELECTRICO» —No Hospital de S. José, onde dera entrada esta madrugada, por ter sido colhido por um carro eléctrico no Dáfundo faleceu José dos Santos Manita, de 36 anos, servente de pedreiro, morador na Rua 5 de Outubro, 5, 3.º, esq.º, em Algés.

CICLISTA INFELIZ — Esta manhã, por volta das 10 horas, quando seguia de bicicleta para o seu trabalho, o sr. Joaquim da Silva Guerreiro, viuvo, de 56 anos, jornaleiro, residente em Morelena, chocou com uma árvore, no sítio da Azenha Velha, e ficou gravemente ferido. Foi transportado para Pero Pinheiro, onde deu entrada na clínica do dr. Américo dos Santos, dali vindo mais tarde, numa ambulancia, para o Hospital de S. José.

CONFERÊNCIAS

Amanhã, ás 21 e 30, o sr. dr. José Castro, fará na sede da Sociedade Filarmónica Fraternidade, em Carnaxide, uma conferência subordinada ao tema: «Comer barato e bem para ter saude».

QUEM PERDEU ?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um brinco de ouro; uma camisola de lã encarnada, para senhora; um par de luvas para senhora; um par de alpargatas, para homem; uma lapiseira esferográfica; um pulseira de ouro com uma medalha religiosa; quatro manípulos de porta de automóvel; um fio de fantasia com uma cruz; um diploma de Ensino Primário, em nome de Fernando Ferreira de Sousa; uma bolsa com fecho «eclair», contendo uma caneta e um laço de pano azul e o bilhete de identidade de Maria Helena dos Reis Colaço; um retalho de lona, ás riscas; um chapéu cinzento para homem; um pneu de «lambretta»; um bibe para criança; uma torneira de latão; um amortecedor para automóvel; um pequeno saco de pano, contendo algum dinheiro; um tampão de roda de automóvel; dois tampões de depósito de gasolina para automóvel; um estojo com uns óculos graduados; uma pulseira de fantasia; uma cigarreira de plástico; um guia dos C. T. T., em nome de Fernando Luís Rasteiro Prata; uns óculos graduados; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas; uns óculos para Sol; um par de luvas; um relógio de pulso para homem; e cinco porta-moedas com dinheiro.

Entrega do Prémio

«Dr. Lobo Alves»

No Serviço 1 do Hospital de Santa Marta procedeu-se hoje á entrega do «Prémio dr. Lobo Alves», que foi enfermeiro-mor dos Hospitais Civis e que o legou para galardoar a enfermeira ou servente que, durante o ano, mais se distinguisse. Foi este ano distribuído por duas auxiliares de enfermeiras: Maria de Lourdes Roberto e Silva, e Gracinda da Silva Isidoro. Fez a entrega o sr. dr. Carlos George, o qual em nome do administrador dos Hospitais Civis fez o elogio dos contemplados e, do bolso próprio e dos dos seus colaboradores, distribuiu ofertas pelo pessoal. Assistiram ao acto a enfermeira-geral, D. Maria Carreira; a superintendente, D. Maria Repenicado Dias, e o fiscal sr. Vítor Vaquinhas.

HOMENAGEM

a um oficial

Em virtude da sua recente promoção, o sr. coronel Amaro Romão deixou de comandar o Batalhão n.º 1 da G. N. R. Por esse motivo, os seus antigos subordinados prestaram-lhe homenagem, esta tarde, na parada do quartel daquela unidade, onde formaram os componentes das respectivas companhias urbanas e uma representação das companhias rurais.

O coronel Amaro Romão recebeu, no final, os cumprimentos de todos os oficiais da unidade, cujo comando passa a ser exercido pelo tenente-coronel Edmundo da Luz Cunha.

Almirante Cooper

O director da Assistência Militar junto do Estado-Maior General Combinado dos Estados Unidos, vice-almirante J. W. Cooper, que ontem chegou a Lisboa, cumprimentou e conferenciou esta tarde com o sr. general Julio Botelho Moniz, chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas.

O vice-almirante Cooper avistar-se-á também com os srs. general Lopes da Silva, almirante Guerreiro de Brito e general Costa Macedo, respectivamente, chefes dos estados-maiores do Exército, Armada e Forças Aéreas.

Uma exposição de produtos e artigos da Madeira

Abriu hoje, na Avenida Duque de Loulé, ao lado do Hotel Embaixador, um «stand» de exposições de produtos madeirenses. Há muito que nos jornais da Madeira se defendem as vantagens de uma exposição de todos os artigos e produtos da Madeira, com carácter permanente. Uma organização industrial daquela ilha, Madeira Superbia, chamou a si a iniciativa, que teve o apoio da Casa Regional da Madeira, do Secretariado e de outras entidades.

A exposição abriu hoje para a Imprensa, com uma cerimónia a que compareceram numerosos convidados. Trata-se na realidade duma iniciativa digna de louvor. Com efeito, há ali de tudo, desde o mobiliário aos quadros pintados, aos afamados bordados e rendas, artigos de verga dos mais variados, almofadas, frutos da época, flores, vinhos, tecidos, cestos com várias utilidades, tudo disposto com apurado gosto.

Tirocínio de coroneis

na região de Monfortinho

MONFORTINHO, 23 (Pelo telefone) — Na região de Monfortinho estão a efectuar provas de campo os coronéis do nosso Exército que estão a concorrer aos postos de oficiais-generais. O Quartel-General das operações» está instalado no Hotel da Fonte Santa. Generais, brigadeiros e coronéis, os primeiros mestres e os ultimos alunos, estarão durante 15 dias debruçados sobre os mais importantes problemas tácticos, ante a curiosidade dos hóspedes das termas.

Fazem parte do grupo de professores os srs. generais Beleza Ferraz, Maia, Nunes da Silva e Luís da Camara Pina e o brigadeiro Alfredo Veríssimo.

Mocidade Portuguesa

Uma exposição de pintura no Palácio da Independência

Inaugurou-se esta tarde, no Palácio da Independência, uma exposição de pinturas e desenhos da autoria de Ambar Raposo. Esta exposição é patrocinada pelos serviços culturais da Mocidade Portuguesa, a que pertence aquele jovem artista.

Ambar Raposo, que conta apenas 19 anos e é natural de Ponta Delgada, expõe cinquenta e oito trabalhos, na sua maioria oleos e aguarelas.

Um bairro turístico

a 8 quilómetros de Cacilhas

AMORA, 23 (Pelo telefone) — Com a assistência das entidades do Seixal, efectuou-se esta tarde, no sítio de Vale de Gatos, junto á estrada nacional, a 8 quilómetros de Cacilhas, a inauguração parcial de um bairro turístico, construído pela firma Lino Zimbarra. Trata-se de um bairro de repouso, construído no meio de frondoso arvoredo, onde ainda se encontram em construção uma piscina, um bar, um restaurante e uma capela.

TAUROMAQUIA

Arruza vai tourear em Espanha

O Sindicato dos Toureiros Espanhóis modificou as disposições que impediam Carlos Arruza de tourear em Espanha na sua nova modalidade de toureiro a cavalo e a pé. Assim, Carlos Arruza, que se preparava para regressar ao México, já não o fará, devendo seguir para Espanha para tourear trinta corridas que lhe foram oferecidas por várias empresas, sendo a primeira no dia 2 de Junho próximo, em Barcelona.

Amigos de Olivença

O Grupo dos Amigos de Olivença voltou a reunir-se hoje, num almoço, na Casa do Alentejo, presidido pelo sr. dr. Ramos e Costa. Estavam presentes cerca de quarenta convivas.

No final do almoço, o nosso camarada na Imprensa, sr. Alvaro de Azevedo, falou sobre «O aspecto moral de Olivença».

Dizem os leitores...

A qualidade do gás

O sr. eng.º Manuel de Sousa enviou-nos a seguinte carta, que publicamos na íntegra devido ao interesse geral do assunto que versa:

«O gás que está a ser fornecido, em Lisboa, pela Companhia aos seus consumidores, não satisfaz a nenhuma das condições do contrato firmado com a Camara Municipal, quanto a pressão, poder calorifero, origem, composição e limpeza.

«Devia ser obtido unicamente pela destilação das hulhas magras, mas a Companhia utiliza para essa destilação todos os corpos que, em condições económicas, possam dar alguns hidrocarbonetos, e junta-lhe, finalmente, os resíduos gasosos da destilação da nafta na Sacor, que não são aproveitáveis para o gás Cidla, para o que montou uma canalização entre a Sacor e a Matinha.

«A limpeza do gás é imperfeitissima, arrastando, por isso, além de outras substancias, o alcatrão, que obstriu as canalizações, os queimadores dos fogões e as grelhas dos esquentadores. Estas ultimas, contendo pequenos furos para a saída do gás, têm uma duração muito limitada. A secção das canalizações entope-se progressivamente, chegando rápidamente ao ponto de não deixar passar o gás na quantidade necessária. O poder calorifico, sendo muito baixo, origina um consumo incomportável.

«A Companhia tem um contrato com a Camara e esta tem obrigação de o fazer cumprir, mas não o faz. E, sendo assim, para quem se há-de recorrer?»

A arrumação de automóveis nas ruas

De um leitor que conhecemos, mas deseja guardar o anonimato sob o pseudónimo de «Um observador da capital», escreve-nos a propósito da dificuldade, cada vez maior, em arrumar automóveis nas ruas de Lisboa, mesmo excluindo a Baixa. O signatário chama a atenção de quem de direito para o abuso que representa a excessiva aglomeração de automóveis junto aos passeios de certas ruas, viaturas que ali permanecem dias e noites consecutivas, com prejuizo dos automobilistas que nelas moram e têm de deixar os seus carros muito distanciados das suas residências.

A ocupação abusiva da via publica, naqueles casos — acrescenta o «Observador da capital» — é feita principalmente pelos vendedores de automóveis em segunda mão e pelas oficinas de reparações, pois é frequente verificar-se que algumas das oficinas e salas de exposição não comportam mais de dois ou três carros, estando os restantes encostados aos passeios e alguns até com cartões indicativos da firma que os transacciona.

Fecho de um curso

no I. S. de Agronomia

No Instituto Superior de Agronomia, realiza-se hoje, ás 17 e 30, a sessão de encerramento do Curso de Fisiologia Vegetal, que foi organizado pela Associação dos Estudantes deste estabelecimento de ensino, com o patrocínio do departamento de botanica do I. S. A. Proferirá uma lição o director do Instituto sr. prof. André Navarro, sobre o tema «Cultura de tecidos vegetais — seu interesse no estudo das hiperplasias de origem vegetal».

CRIME DE MORTE

ALMODOVAR, 23 — Chegou novamente a esta vila a brigada da Polícia Judiciária que se deslocou ao local do crime para proceder á reconstituição do assassínio de Manuel da Silva, de 70 anos, do Monte Ferro. Supõe-se que os criminosos sejam uma filha da vítima e um namorado daquela, que estão presos.

Hotel Embaixador

Apresenta

no "Terraço das Estrelas"

HOJE

Em estreia

ABILIO HERLANDER

e

A Parelha de Bailes Regionais

YOLA E PAULO

(17 anos)

Todos os **SÁBADOS** e **DOMINGOS:** Das 17.15 ás 19.15, «Matinées-Dançantes» com a apresentação das atracções da noite. Preço, Esc. 25$00, incluindo chá completo.

MUXITO

O Restaurante e Salão de Chá que a partir do dia 24 terá a maior satisfação em receber V. Ex.as, sob a direcção de José Varela e sua mulher, Maria do Carmo, para lhes servir as melhores iguarias num ambiente familiar e agradável. (Em Vale de Gatos a oito kms. de Cacilhas, na Estrada de Setúbal) Telefone 021.137.

Constipação

BAYER

ASPIRINA dá resultado

ACIDEZ?

As Rennie dão-lhe alívio instantâneo

Ao primeiro sintoma de acidez... Pastilhas *Rennie:* Chupe-as lentamente. Os seus ingredientes chegam ao estômago com todo o seu poder. Restabelecem ràpidamente o equilíbrio ácido, removem a dor, e desconforto. Se não conseguir alívio com *Rennie,* procure o seu médico.

PASTILHAS RENNIE

À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O actor Rogério Paulo vai fazer parte do elenco do Teatro Nacional Popular.

—Depois de amanhã, a companhia Rafael de Oliveira leva á cena, no Teatro Desmontável, a funcionar em Viseu, a peça de Henry Bernstein, «Israel».

—Foi adiado, para os princípios da próxima temporada de Inverno, o espectáculo que o Teatro Universitário de Lisboa tencionava levar á cena no corrente mês.

—Depois da estreia da peça «Ratos e homens», o conjunto cénico do Teatro Experimental do Porto projecta efectuar uma digressão por algumas cidades do País.

—Suspendeu os espectáculos, que estava a realizar no Teatro ABC, o Teatro de «Marionettes».

—Está prevista, para amanhã, no Teatro Maria Vitória, a estreia da comédia musicada «O João Valentão».

—E' provável que a primitiva distribuição da farsa «Guerra fria», que vai ser representada no Teatro D. Maria II, sofra alterações.

—Seguiu hoje para o Porto a companhia do Teatro ABC, que amanhã fará a sua estreia no Teatro Sá da Bandeira, com a revista «Lá vai Lisboa».

—Regressou de Paris a «vedeta» Beatriz Costa.

—Ao que consta foi posta de parte a ideia da companhia do Teatro Variedades de ensaiar uma peça infantil.

—Foram prolongadas até domingo próximo as representações da peça «A... Respeitosa», em cena no Teatro Apolo.

—No Teatro Monumental prosseguem os ensaios da revista «Musica, mulheres e...».

—E' provável que a inauguração da temporada de Inverno no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, seja feita com a estreia de uma companhia brasileira de teatro musicado.

Primeiras exibições

«Jubal», no Império

A empresa do cinema Império está a comemorar o quinto aniversário da inauguração daquela grande, cómoda e atraente sala de espectáculos. Cumpre-nos saudar e felicitar a gerência do Império pela sua contribuição para a cultura da gente portuguesa, não só através de filmes criteriosamente seleccionados, mas também mercê de outras manifestações artísticas do maior interesse. As nossas felicitações são tão sinceras quanto é certo sentirmos que o publico nem sempre soube apreciar na justa medida os esforços que a empresa do Império fez para o servir da melhor maneira.

Integrada na semana do quinto aniversário do Império, efectuou-se ontem naquele cinema a ante-estreia do filme «Jubal», uma produção apresentada em cinemascópio e a cores, que o realizador Delmer Daves dirigiu com mestria, de forma a oferecer-nos um «western» cujo interesse não reside apenas na novidade do tema: a análise profundamente humana do comportamento psicológico de três homens perante uma mulher que os tenta e se transforma num pomo de discórdia que os alucina.

O tema é interessante de seguir e o realizador aproveitou-o de maneira tal, que fez um filme que se

(Continua na 6.ª página)

VIDA ARTÍSTICA

Quadros em relevo do pintor Felix Rodrigues

Encerra-se no próximo domingo, na Agência Havas, a exposição dos novos trabalhos do pintor Felix Rodrigues, constituída por óleos em relevo.

A exposição pode ser visitada das 15 ás 24 horas.

Exposição de pintura

Na Sociedade Nacional de Belas-Artes, está patente ao publico, a partir de hoje, uma exposição de pintura de João Barata. Esta exposição estará aberta, até ao dia 3 de Junho próximo, das 11 ás 19 horas.

Museu Nacional de Arte Antiga

Continua aberta, por alguns dias nas salas de exposições temporárias do Museu Nacional de Arte Antiga, a exposição de gravuras de quadros dos pintores holandeses Adriaen van Ostade, Paulus Potter, Berghem e Philips Vouverman.

AMANHÃ
Em 2 sessões ás 20,30 e 22,45
ESTREIA

EUGÉNIO SALVADOR

ANTÓNIO SILVA

NO TEATRO
Maria Vitória
Emp.ª Eug. Salvador e Rui Martins

GLÓRIA M A Y

BARROSO LOPES

SALVADOR
APRESENTA
UM ESPECTACULO COM
GRAÇA! ALEGRIA! FANTASIA!
Original de AMADEU DO VALE, EUGENIO SALVADOR e RUI MARTINS com musica de JAIME MENDES, CARLOS DIAS e TAVARES BELO
(MAIORES DE 17 ANOS)

MARIANA VILAR

HUMBERTO MADEIRA

SARA DE ABREU

O JOÃO VALENTÃO
As marcações só são respeitadas até hoje ás 19 horas

LYNNE MOTTA

TRINDADE
A's 21,45 17 anos
EM PLENO ÊXITO
o original de
Manuela de Azevedo
CAMILO E FANNY
com
IGREJAS CAEIRO
no papel de «Camilo»

Ultimas actuações da vedeta francesa
GISELE ROBERT

PARA MAIORES DE 17 ANOS

VARIEDADES
A's 20,45 e 22,45
A EMP. ARTISTICA DE ESPECTACULOS, LDA. apresenta
HA' HORAS FELIZES!

A MELHOR REVISTA DE TODOS OS TEMPOS PELA MAIOR COMPANHIA DOS ULTIMOS ANOS!!!
UM ÊXITO CADA VEZ MAIOR!!!

Costinha

Brevemente estreia da vedeta francesa
MARIA LAURE

RETIRO ANDALUZ
CASA DA DEOLINDA RODRIGUES
Avenida Conde de Valbom, 114
Telef. 773134
Aonde se ouve o bom fado, por Aura Ribeiro, Eulália Duarte e António Rocha, Liberto Conde e Francisco Peres, e ainda uma Grande Surpresa.
Serviço permanente de Jantares e Ceias
Para 17 anos

O «Diário de Lisboa» vende-se em Castelo de Vide, no «Salão Royal»

BEJA
(PEÚGAS SEM RIVAL)
PONTO FINAL EM QUALIDADE E PADRONAGEM
ALGODÃO LA MOUSSE NYLON

CASINO ESTORIL
HOJE no «Wonder-Bar»
SERVIÇO DE RESTAURANTE
Jantares e ceias
Conjuntos musicais OLIVER e HELDER REIS
(17 anos)
— SÁBADO, 1 de Junho —
ESTREIA de RAY MARTINO e sua orquestra internacional

LOBOS DO MAR
FADOS E DANÇAS REGIONAIS E AINDA
ABÍLIO HERLANDER
Calçada de Carriche, Telf. 951148

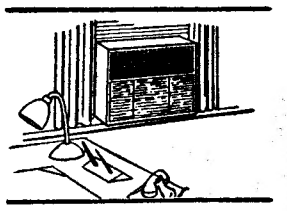
COLISEU DOS RECREIOS
AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, 24 DE MAIO, ás 21,30 horas
A REVISTA FEMININA «MODAS & BORDADOS», SOB O PATROCINIO DO JORNAL «O SECULO» E A FAVOR DA SUA COLONIA BALNEAR INFANTIL
APRESENTA sob a direcção geral de ERICO BRAGA
A XVI FESTA DAS COSTUREIRAS
PROGRAMA
I PARTE
a) Uma noite de tradições, por Erico Braga.
b) Apresentação do Juri e das Concorrentes.
c) Os artistas António Mestre, Ballet Pepe Alonso com a cancionista Antónia Carmona, Conjunto sem Nome, Gabino Ferreira, Grupo Cénico Infantil de Alpiarça, Rui Luís e Rui Mascarenhas, alternando com a apresentação individual das concorrentes.
II PARTE
d) Um grande acto de «music-hall», com a colaboração dos artistas: Alda Mota, António Alvarinho, Artur Ribeiro, Bibi Ferreira, Hermínia Silva, Igrejas Caeiro, Guilherme Kjolner, Juanita Alvarez, Julia Barroso, Leónia Mendes, Loubet Bravo, Maria do Carmo, Maria Domingas, Martins da Silva, Nuno de Almeida, Raul Proença, Rodrigues Alves, Tristão da Silva e Vasco Santana.
e) Proclamação das vencedoras.
f) Desfile final das concorrentes.
Fundo musical pela GRANDE ORQUESTRA DO COLISEU DOS RECREIOS
AVISO
Os poucos bilhetes que restam estão á venda nas bilheteiras do Coliseu e na Sucursal de «O Século», no Rossio

Leiam o jornal humorístico sempre fixe

A SUA CARNE QUE PODIA DESTRUIR O MUNDO, REDIMIU UM HOMEM PERDIDO!

ANITA EKBERG
A PERSONIFICAÇÃO MALDITA DO PECADO EM
REGRESSO DA ETERNIDADE
COM
ROBERT RYAN
E
ROD STEIGER
ELES SÓ SE CONHECERAM NAQUELE MOMENTO SUPREMO DAS SUAS VIDAS
AMANHÃ
NUMA ESTREIA SENSACIONAL
NO
EDEN
UM FILME RKO EM RKOSCOPE
(MAIORES DE 17 ANOS)

Condicionadores de Ar


Estudos e orçamentos grátis
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA
LISBOA PORTO

João Núncio

REAPARECE EM SANTARÉM

NO DIA 26 DE MAIO DE 1957
INAUGURAÇÃO DA FEIRA DO RIBATEJO
A's 17 horas (5 da tarde)
NA GRANDIOSA CORRIDA DE GALA
À **ANTIGA PORTUGUESA**
ALTERNANDO COM OS MESTRES DA ARTE DE MARIALVA

Simão da Veiga — Dr. Fernando Salgueiro
Manuel Conde

QUE LIDARÃO TOUROS DE EXCELENTE APRESENTAÇÃO DA GANADARIA DE D. DIOGO D'AFFONSECA PASSANHA (antes CLAUDIO MOURA)

FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM

CONSTITUIDOS POR DOIS GRUPOS CAPITANEADOS, RESPECTIVAMENTE, POR **RHODES SÉRGIO** E **CABEÇA RAMOS**

BILHETEIRA — Santarém: Rua Guilherme de Azevedo, em frente do «Café Central». Telefone 39. Lisboa: Agência A. B. E. P. Praça dos Restauradores. Telefone 28823

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE
O HOMEM QUE FAZIA CHOVER — SÃO JORGE
MARCADO PELO ODIO — IMPERIO
A Epopeia do Pacífico — ROMA

SÃO LUIZ TEL 27173
A's 15,15 e 18,30 (Pr. red.) e 21,30
O BELO SEXO
(17 anos)
em Cinemascope e a cores com um elenco sensacional
June Allyson, Joan Collins, Ann Miller, Ann Sheridan, Dolores Gray e Jeff Richards

EDEN TEL. 20768
15,30-18,30 e 21,30
Em 2.ª semana
Ultimos espectáculos
HOMENS E LOBOS
em CINEMASCOPE
Uma história vigorosa e humana
Para maiores de 17 anos

IMPERIO TEL. 55134/5
A's 21,30 (17 anos)
Preços normais
Ante-estreia da esplêndida realização de **Robert Wise**
(2 Oscars em Março de 1957)
MARCADO PELO ÓDIO
com **Paul Newman** e **Pier Angeli**

MONUMENTAL TEL. 55131
A's 15,15 e 21,30
(12 anos)
A melhor comédia da presente temporada
DIABRURAS NUM COURAÇADO
com **John Mills** e **Lisa Gastoni**
Panoramico — Eastmancolor

ALVALADE TEL. 763080
A's 15,15 (P. red.) e 21,30
(17 anos)
A engraçada e deliciosa comédia em cinemascope e a cores
O BELO SEXO
com **June Allyson, Joan Collins, Ann Miller, Ann Sheridan** e **Jeff Richards**

AVIS TEL. 47163
A's 15,30 (P. red.) e 21,45
(17 anos)
O grande ídolo do publico
Eddie Constantine
no seu primeiro filme em Cinemascope
ELE E AS MULHERES
com **Jacqueline Ventura — Juliette Greco — Folco Lulli**

ROMA TEL. 727778
A's 21,45 - **Estreia**
Uma obra de excepcional envergadura que difícilmente poderá ser igualada
A EPOPEIA DO PACÍFICO
com **Jeff Chandler, George Nader** e **Julia Adams**
A mais extraordinária reconstituição de uma aventura real!

RESTELO Tel. 610375
A's 21,15 (12 anos)
O rapaz e a bicicleta
em **Cinemascope**
com **Ralph Richardson**

CASINO ESTORIL
A s. 21,30 (17 anos)
O REI DO LAÇO
com
Dean Martin

TIVOLI TEL. 50595
A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
5.ª SEMANA
A continuação apaixonante da vida de SISSI no maravilhoso filme colorido
Maiores de 12 anos
Ultimas
SISSI, A JOVEM IMPERATRIZ
com **Romy Schneider** e **Karlheinz Böhm**

POLITEAMA TEL 26305
15,15-18,15 e 21,30
3.ª semana do êxito de maior sensação actual em cinemascópio
A LENDA DA ESTATUA NUA
com **Sophia Loren, Alan Ladd** e **Clifton Webb**
Paisagens de estonteante beleza (17 anos)

CONDES TEL. 22523
A's 15,15 e 18,15 (Pr. red.) e 21,30
(17 anos)
O grande êxito do momento
EDDIE CONSTANTINE
no seu primeiro filme em cinemascope,
ELE E AS MULHERES
com **Jacqueline Ventura — Juliette Greco — Folco Lulli**

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 21,30
(Maiores 17 anos)
ESTREIA
O homem que fazia chover
com **Burt Lancaster** e **Katharine Hepburn**
VistaVision — Technicolor
A's 15,15-18,15 (Para 12 anos)
Ultimas exibições
RAPTADO

ODEON TEL. 26283
15,30-18,15 e 21,30
(17 anos)
Um filme profundo, terno e humano
O CAMINHO DA VIDA
(Maiores 12 anos)
Prémio de realização do Festival de Berlim

CAPITOLIO TEL 27493
A's 15,30 (Pr. red.) 21,30 (12 anos)
CANTINFLAS
o maior cómico do cinema em
OS 3 MOSQUITEIROS
Duas horas de continua gargalhada!

ROYAL
A's 21,15 (12 anos)
AS AVENTURAS DE ROBIN DOS BOSQUES
No programa:
SOMBRAS NA CIDADE

LIDO TEL. 48560
A's 21,15 (12 anos)
ANASTÁSIA
com **Ingrid Bergman**

TERRASSE TEL 20917
A's 21,15 (12 anos)
A GUERRA PRIVADA DO MAJOR BENSON
RITMO DA VIDA

CINEMA IDEAL
A's 21 (17 anos)
VAI HAVER SARILHO
OIRO MALDITO

3.ª SEMANA no POLITEAMA

DUM ÊXITO EXCEPCIONAL

QUE EXCEDE TODOS OS TRIUNFOS ANTERIORES DUMA GRANDE ACTRIZ DUMA BELEZA SENSACIONAL

UM FILME DIRIGIDO POR ROBERT WISE

INTEGRADA NAS COMEMORAÇÕES DO 5.º ANIVERSÁRIO DO IMPÉRIO

HOJE ÀS 21.30, ANTE-ESTREIA

DA SUPER-PRODUÇÃO DA **M-G-M**
DISTINGUIDA COM 2 «OSCARS»
PELA ACADEMIA AMERICANA
(MARÇO 1957)

UM ARGUMENTO VERÍDICO ARRANCADO ÀS PÁGINAS DA VIDA DUM HOMEM FAMOSO

Este filme que faz parte da programação da época corrente do Império é apresentado também amanhã na sessão das 15.15 horas.

A história verídica de um homem simples mas brutal, cujos punhos derrubavam todas as tutelas que pretendiam impor-lhe.

Cinema no Coliseu

Sábado á noite, grandioso programa duplo: «Vizinhos do rés-do-chão» e «A Rosa do Adro»

O Coliseu exibe, sábado, á noite, a preços popularíssimos, um notável programa duplo de cinema português

Vizinhos do rés-do-chão, a mais hilariante comédia, com António Silva, Teresa Gomes e Eunice Muñoz.

A Rosa do Adro, com Adelina Abranches, Oliveira Martins, Costinha, Alegrim e Maria Lalande.

Domingo, em «matinée» e á noite, programas duplos diferentes.

Leiam o jornal humoristico
sempre fixe

LUSO

T. Queimada, 8-A
T. 32889—17 anos
Hoje (até de madrugada) Fados e Canções por Natividade Pereira — Armando Dias — Amélia Maria — Maria Amélia Proença — Manuel Carlos e Julieta Estrela. Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal.

Balanço negativo do governo Mollet

(Continuação da 1.ª página)

dade, quando tudo respira o ambiente de divisão que nos enfraquece? Eu sei o argumento dos optimistas. A França, segundo eles, escapou á derrota de 1940 e, apesar de arruinada, operou em 1944 uma verdadeira ressurreição. A afirmação é exacta mas precisamos não esquecer as condições em que o milagre se operou. Este deveu-se, fundamentalmente, ao auxilio dos nossos aliados e, em segundo lugar, ao general de Gaulle e aos chefes da resistência que devolveram ao país as suas instituições livres e lhe permitiram estabelecer, em bases novas, a sua associação com os domínios de além-mar.

Quinze meses e meio de governo socialista com o apoio dos moderados

Uma tal oportunidade, desde que a não preparemos conscientemente, não surgirá de novo na nossa evolução histórica, e, mesmo que a criemos, o preço a pagar por ela será muito elevado. O espectáculo que a França, que acaba de viver quinze meses e meio sob a direcção de um Governo de presidência socialista com o apoio dos agrupamentos moderados, oferece neste momento pode resumir-se assim:

Uma notável expansão industrial, reforçada pelo potencial nacional, a qual coincide com o declínio da nossa posição internacional, provocado entre outras razões pelo desconhecimento incompreensível da situação revolucionária que criou no Mundo o movimento de libertação dos povos submetidos durante muito tempo ao domínio europeu.

Aumento excessivo do consumo interno e das despesas publicas improdutivas, civis e militares, gerando um desequilíbrio financeiro persistente que não pode ser compensado por punções fiscais sucessivas. Por virtude dele, a França não beneficia de uma conjuntura económica favorável para aumentar o volume dos capitais empregados em obras reprodutivas, condição indispensável do ressurgimento do país, a distancia.

Não se realizaram as promessas feitas durante a campanha eleitoral

Politicamente, o país sofre da sobrevivência de uma constituição rigida e centralizadora, a qual deixou de corresponder ao espírito de uma época, caracterizada pela associação e pela colaboração voluntária. A revisão constitucional devia ser o primeiro passo a dar há quinze anos, no sentido de ir ao encontro desse espírito, adaptando as nossas instituições á transformação profunda por que o Mundo está a passar.

Conscientemente, ou não, o Governo da frente republicana — socialistas e radicais — que assumiu o Poder em seguida ás eleições de Janeiro do ano passado, foi incessantemente apoiado pelos agrupamentos da direita, fazendo dia a dia a prova de que havia um profundo abismo entre a sua cor politica e os actos por que se tornou responsável.

No final, estes ultimos não se ajustaram ás promessas feitas durante a campanha eleitoral, ás quais se resumiam em restabelecer a paz na Argélia e a amizade franco-muçulmana; reduzir as despesas militares e reorganizar a defesa nacional; elevar o nivel de vida da população pela aplicação de capitais novos em obras reprodutivas; realizar uma justiça fiscal mais ajustada ao espirito da época em que vivemos, distribuindo mais equitativamente a carga tributária e aplicando o produto desta com um sentido distributivo mais humano; apaziguamento no plano internacional, pondo termo ás antinomias frequentemente artificiais e liquidando questões irritantes e desprovidas de realismo; organizar a economia francesa no quadro de uma economia europeia mais equilibrada e pondo a França em pé de igualdade com outros países; regressar a uma sincera e íntima cooperação com a Grã-Bretanha; adaptar a constituição politica ás exigências da situação.

Empregados bancários

do distrito de Lisboa

Esta tarde, ás 19 horas, na sua sede, na Rua de São José, efectua-se o acto de posse dos novos corpos gerentes do Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do Distrito de Lisboa, cujo elenco é constituído pelos srs. Mário Lopes de Azevedo, José António Sequeira Fontes e Carlos Barata (presidente e secretários da assembleia geral); Albino Rodrigues, dr. Aníbal José Mendes Arrobas da Silva, Augusto António Alves Camoesas, João Pereira Martins e José Maurício Horta (membros efectivos da direcção) e Adolfo da Silva Pearson Junior, João Pereira Fernandes, Joaquim Canhoto Cachamela, José Colmeiro e José Ferreira da Silva (membros suplentes da direcção).

A sessão inaugural

do II Congresso da Indústria Portuguesa

Com já noticiámos, a sessão inaugural do II Congresso da Industria Portuguesa está marcada para o próximo domingo, no Pavilhão da Feira das Industrias Portuguesas, sob a presidnêcia do Chefe do Estado. O discurso inaugural será proferido pelo ministro da Presidência, sr. prof. Marcelo Caetano. Falarão ainda o prof. dr. Teixeira Ribeiro, em nome das entidades organizadoras do Congresso da Industria e do Congresso dos Economistas Portugueses, que se realizam simultaneamente e em estreita coordenação; e o dr. Francisco Cortês Pinto, presidente da Associação Industrial Portuguesa, promotora da Feira das Industrias.

O mesmo acto solenizará a inauguração da F. I. P., nas suas monumentais instalações definitivas, na Junqueira. Reunem-se assim três acontecimentos altamente significativos do esforço de progresso económico em que o País está empenhado, sob o signo da industrialização.

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

sobrepõe a todos que temos visto no género.

Três actores categorizados foram escolhidos para interpretar os personagens principais de «Jubal»: Glenn Ford, Rod Steigner e Ernest Borgnine. A grande experiência do primeiro quase foi eliminada pela actuação verdadeiramente notável dos outros dois, com menos «calo». A bela Valerie French evidencia-se não apenas pela sua beleza. Noutros papeis vemos ainda Felicia Farr, Basil Ruysdael e Noah Beery, Junior.

A fotografia e o tema musical merecem também a classificação de «bom».

Os complementos são deveras agradáveis.—*Visor 55.*

«Caminho da vida», no Odéon

Com três histórias cheias de realismo e movimento, Alfonso Blake realizou um filme que encerra amplas condições de interesse para quantos se preocupam com o problema da delinquência infantil e que pode agradar também aos que no cinema procuram maneira fácil de se emocionar «Caminho da vida», em imagens sensibilizantes, relata a odisseia de três rapazes a quem o meio ambiente preverteu, atirando-os para a senda do crime.

A interpretação do filme, a cargo de jovens actores, atinge por vezes um nível apreciável, com destaque para Rogélio Jimenez Pons, que encarna um desventurado orfão com excelente jogo fisionómico.

Completam o espectáculo uma série de agradáveis filmes curtos.—*Visor 25.*

As estreias de hoje

No São Jorge

Título — «O homem que fazia chover».
Produção — Americana.
Intérpretes—Burt Lancaster, Katharine Hepburn, Wendell Corey e Lloyd Bridges.
Argumento — Um prodígio de amor numa quente noite de Verão.
Processo — Vistavision.
Distribuição — Paramount.
Classificação — Dezassete anos.

No Império

Título — «Marcado pelo ódio».
Produção — Americana.
Realização — Robert Wise.
Intérpretes — Paul Newman e Pier Angeli.
Argumento—Drama neo-realista.
Processo — Normal.
Distribuição — M. G. M.
Classificação — Doze anos.

No Roma

Título — «A epopeia do Pacífico».
Produção — Americana.
Intérpretes—Jeff Chandler, George Nader e Julia Adáms.
Argumento — Um episódio dramático da guerra no Pacífico.
Processo — Tecnicolor e Vistavision.
Distribuição — Talma Filmes.
Classificação — Doze anos.

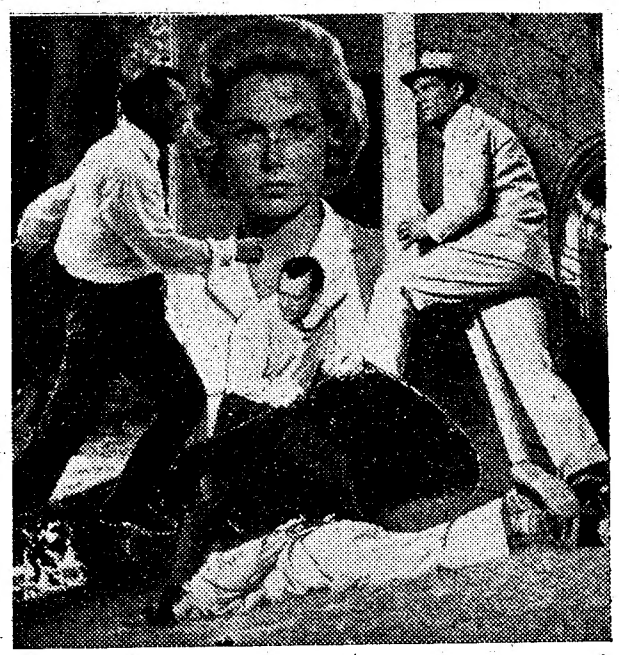
TRABALHOS ESCOLARES

E' no dia 25, pelas 16 horas, que se inaugura, na Voz do Operário, com uma pequena festa, a exposição de trabalhos das suas escolas comercial e primária. Assistirão entidades oficiais.

Quem vir este filme e responder á pergunta «HAVERÁ MULHERES A QUEM TEM DE ENSINAR-SE A SEREM VERDADEIRAS MULHERES?», que é, afinal, a génese deste filme, ficará habilitada a um magnífico brinde oferecido por SILVA E NETO, do Porto, com a marca «BANGU»

ATENÇÃO: A partir de amanhã os espectáculos principiam, respectivamente, ás 15,00 — 18,00 — 21,30 horas.

ENTRA AMANHÃ NA
AVIS TEL. 47163
2.ª SEMANA
O MAIOR ÊXITO
CONDES TEL. 22523
As 15.30, a preç. red., e às 21.45
DE
As 15.15 e 18.15 a pr. red., e 21.30
EDDIE CONSTANTINE



ele e as mulheres
em CINEMASCOPE
com JACQUELINE VENTURA e JULIETTE GRECO
O famoso galã dos punhos de aço na mais agitada aventura
(Maiores de 17 anos)

MOROCCO
P. Alegria, 56
T. 34120 (17 anos)
Hoje e todas as noites um seleccionado programa de ATRACÇÕES INTERNACIONAIS e musica de dança pela melhor orquestra portuguesa CARAVANA.

DESPORTOS

PELOS CLUBES

Há grande interesse pelas eleições do próximo domingo no F. C. Porto

PORTO, 23.—É no domingo, no Estádio das Antas, que se realizará a assembleia para eleger os novos corpos gerentes do Futebol Clube do Porto para o biénio de 1957-58. A massa associativa do clube e a sua invulnerável falange de adeptos mostram-se interessadíssimos pelo que é de admitir uma afluência fora do normal.

Duas razões de peso existem para se presumir essa afluência.

Primeiro, o facto inadmissível do clube não ter ainda nesta altura uma direcção que já devia estar a trabalhar desde Fevereiro ultimo! A que lá se encontra, formada por elementos que até Janeiro dirigiram o clube, está numa situação ingrata, pois não pode tomar compromissos de certa monta nem futuros, uma vez que, práticamente, só se mantém tomando conta do clube até a entrada dos novos dirigentes.

A outra razão, também fortíssima no momento, deve-se ao facto dos novos e possíveis directores, essencialmente o presidente indicado pela lista confeccionada pelo Conselho Geral, conforme determinou o despacho do sr. subsecretário da Educação Nacional de 3 do corrente, ter prometido uma assembleia geral para discussão de assuntos referentes á secção de futebol. Ora, estes assuntos referem-se, como toda a gente compreende, em perguntar á massa associativa se aquela direcção deve ou não tratar da vinda do técnico Yustrich.

A outra tendência, afecta á actual direcção, continua a trabalhar laboriosamente para resolver a forma mais eficaz de assegurar os seus pontos de vista. Já obtiveram do presidente da assembleia geral um parecer, segundo o qual se a eleição lhes for favorável, se voltará ao princípio, com a apresentação de listas de ambas as facções. O despacho do sr. subsecretário da Educação nada diz, porém, sobre esse pormenor.

Também apareceu nos ultimos dias o boato de que alguns jogadores abandonariam o clube se o técnico Yustrich voltasse para os dirigir.

De qualquer modo, é de esperar que o bom senso falará em toda a «família portista», o que será motivo para todos se congratularem.

TIRO AOS POMBOS

Manuel Padeira ganhou a Taça Inauguração

SEVILHA, 23.—Começou ontem nesta cidade um concurso internacional de tiro aos pombos em que tomam parte os melhores atiradores espanhois e estrangeiros, entre estes o actual campeão do Mundo, o português Carvalho. A Taça Inauguração foi ganha pelo português Manuel Padeira.—(Efe).

Por 2$00!

Terá este lindo ANEL-SINETE em dourado ou cromado com foto esmalte próprio e iniciais gravadas.

Envie medida do dedo (tira de papel ou cordel) iniciais e fotografia que devolvemos intacta, A Estúdios T. E. B., Rua do Vale, 24-2.º, Lisboa.

Peça catálogo grátis por correio ou telefone 23782.

PASSA-SE

Fábrica e depósito de Ourivesaria importante, com secção de fundição de metais e laminagem, por 1.200 contos. Carta á Delegação do «Diário de Lisboa» no Porto, Rua do Almada, 30, 1.º.

A selecção nacional de futebol fez hoje o último jogo-treino

Continuou hoje no Estádio Nacional, isto é, no campo de treinos, a preparação da equipa portuguesa que no próximo domingo defrontará a Itália, em jogo da eliminatória do campeonato do Mundo.

Os internacionais sairam do local do estágio, em Sintra, pelas 8 e 30, chegando ao campo cerca das 9 horas, logo se equipando para executar vários exercícios de pré-aquecimento.

Sob a direcção, em campo, do treinador Augusto Silva, começou o jogo-treino de conjunto, pelas 10 horas, entre as duas selecções (A e B), o qual teve a duração de 50 minutos, em parte iguais.

A selecção nacional alinhou com os seguintes jogadores: Carlos Gomes; Virgílio, Arcanjo e Angelo; Pedroto e Graça; Vasques, Teixeira, Aguas, Coluna e Cavem (Salvador).

Selecção B: Pinho; Pólido, Pires e Moreira; Perides e Cabrita; Palmeiro, Faia, Matateu, Salvador (Dimas) e Martins (Cavem).

O vento, que soprava muito forte, prejudicou o treino, ainda que, na primeira parte, se tivessem registado excelentes esquemas, mostrando-se a linha dianteira da selecção, contra o vento, rápida e com poder de desmarcação.

Já na segunda parte, o jogo tornou-se mais confuso, devido a demoras de entrega de bola e a concentração de jogadores na zona central.

Palmeiro marcou um golo, aos 10 minutos. Vasques fez remates estupendos, um dos quais, com o pé esquerdo, vitorioso, de longe, aos 32 minutos. Entretanto, registaram-se algumas oportunidades desperdiçadas por Aguas. Matateu e Cavem conseguiram ainda, em contra-ataques, e em período em que a selecção A, dominava abertamente, bater Carlos Gomes que, combalido, não se empregou a fundo.

Quase no fim do treino, em resultado dum choque entre Graça e Dimas, o jogador de Setubal caiu mal, chegando a recear-se pelo seu estado, averiguando-se mais tarde que a referida queda não deve impedir Graça de alinhar.

Além de vários jornalistas portugueses, assistiu ao jogo-treino o enviado especial da «Gazetta delle Sport».

A preparação da equipa nacional deve ficar amanhã concluída, havendo de manhã, no Vale do Jamor, exercícios individuais, e á tarde, banhos e massagens. A equipa deixará Sintra uma hora e meia antes do início do encontro.

F. P. F.

VIII Portugal-Itália no Estádio Nacional

dia 26 de Maio de 1957

A Federação Portuguesa de Futebol torna publico, com referência ao acesso ao Estádio Nacional, o seguinte:

Que as entidades abaixo designadas têm livre entrada no Estádio Nacional, mediante a apresentação dos respectivos cartões:

PARA O CORREDOR CENTRAL (entre os sectores da bancada central superior e inferior): membros do Congresso da F. P. F., membros do Conselho Jurisdicional da F. P. F., membros do Conselho de Contas da F. P. F., membros do Conselho Técnico da F. P. F., membros da direcção da F. P. F., membros da Comissão Central dos Arbitros, sócios honorários da F. P. F. e membros da Comissão de Recepção.

PARA O CORREDOR CENTRAL (entre os sectores 1/23 e 2/24 — Bancada central — Lado): Corpos gerentes das associações distritais, árbitros internacionais, delegados das associações das ilhas e das províncias ultramarinas, cartões da F. P. F., presidentes das comissões distritais dos árbitros, sócios honorários da A. F. de Lisboa, membros das comissões distritais dos árbitros (secretários e tesoureiros), directores efectivos dos clubes das 1.ª e 2.ª divisões do campeonato nacional, possuidores das medalhas de bons serviços, possuidores das medalhas de mérito, inquiridores da A. F. de Lisboa, sócios auxiliares da A. F. de Lisboa e Imprensa (cartões «Nacional»).

PARA O CORREDOR CENTRAL (entre os sectores 3/25 e 4/26 — Bancada lateral): Sócios de mérito da A. F. de Lisboa, directores efectivos dos clubes da 1.ª, 2.ª e 3.ª divisões da A. F. de Lisboa, funcionários da A. F. de Lisboa, cartões de permuta da A. F. de Lisboa, árbitros das comissões distritais, treinadores dos clubes das 1.ª e 2.ª divisões do campeonato nacional, jogadores da 1.ª divisão do campeonato nacional, jogadores da 2.ª divisão do campeonato nacional, filiados na A. F. de Lisboa, jogadores da 1.ª divisão da A. F. de Lisboa, jogadores «Juniores» da A. F. de Lisboa e jogadores «Principiantes» da A. F. de Lisboa.

IMPRENSA E FOTOGRAFOS: Os bilhetes destinados á bancada da Imprensa, para os jornalistas em serviço e aos fotógrafos em serviço, serão entregues na sede da Federação hoje e amanhã.

PISTAS — (Elementos agregados ás equipas): Neste recinto, apenas terão entrada os portadores de «Livre transito» fornecido para o efeito pela Federação.

RADIODIFUSÃO: Para a retransmissão directa ou gravação deste encontro, deverão as emissoras interessadas solicitar desde já a indispensável autorização da Federação.

TELEVISÃO E FILMAGEM: Está autorizada pela Federação a filmagem do jogo para a retransmissão retardada pela televisão. Os bilhetes de livre-transito e os discos destinados aos operadores de cinema e da televisão serão para este jogo distribuidos pela Comissão Directora do Estádio Nacional.

Instituto Espanhol de Lisboa

Curso de estudos espanhois

Na sede do Instituto Espanhol de Lisboa, adstrito á Universidade de Salamanca, Rua Actor Tasso, 27, terá lugar amanhã, sexta-feira, ás 9,30 da noite, a conferência do professor Don Julio Palácios, de Las Reales Academias Española y de Ciencias, catedrático da Universidade de Madrid, sobre «Que pasa con la teoria de la relatividad».

CALDAS de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas.

Abertas de 15 de Junho a 31 de Outubro

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Fsl. Valentim de Carvalho, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

SÓ TEM CALOS QUEM QUER...

Porque usando o CALICIDA INDIANO eles desaparecem. Distribuidor geral: Farmácia do Intendente, L. do Intendente, 50-51; Centro Farmacêutico, Lda., R. Eugénio dos Santos, e nas principais Farmácias e Drogarias de Lisboa da Rua da Prata. No Porto: Castilho & C.ª, Rua Sá da Bandeira, 80.

Os treinos da selecção italiana

A selecção italiana de futebol, que já ontem realizou, no Vale do Jamor, um treino individual, volta esta tarde a treinar, desta vez, mesmo no campo do jogo, fazendo uma sessão de conjunto.

Chegou a aventar-se a hipótese de colaborarem nessa sessão alguns juniores do Sporting, mas os Italianos recusaram essa solução, convidando para o efeito o grupo de futebol das Oficinas de S. José.

Dá-se, portanto, toda a facilidade de preparação ao grupo italiano, aliás, como deve ser, ao contrário do que sucede sempre que a nossa selecção se desloca lá fora, pois, regra geral, não nos é permitido treinar no campo onde se joga. Em Belfast, por exemplo, deram-nos metade da pista para habituação ao piso, e já não foi mau. De resto, mesmo em Portugal, raríssimas vezes as selecções portuguesas têm o prazer de pisar, quando em treino, a magnifica relva do Estádio Nacional...

O final da taça em Madrid

MADRID, 23.—As semi-finais da Taça de futebol serão disputadas nos dias 2 e 9 de Junho próximo entre o Espanhol e o Valência, em Sarriá e Mestalha, e a Real Sociedade e o Barcelona, em Madrid e Barcelona. A final será disputada em Madrid, no dia 16 do mesmo mês.—(Efe).

XADREZ

Joaquim Durão em 7.º lugar

DUBLIN, 23 — Joaquim Durão perdeu a sua partida de ontem contra o holandês Van Sheltinga, no Torneio Internacional (zona europeia) que se está a realizar nesta cidade, e ocupa presentemente, «ex-aequo» com Fairhurst, Stenborg e Plater, o 7.º lugar da classificação geral.

Comanda a classificação, com 8,5 pontos, Tachman, seguido de Benko, com 8, e de Gligoric e Semhidt, ambos com 6,5.—(A. N. I.).

O BELENENSES defrontará o Vasco da Gama e o Fluminense

RIO DE JANEIRO, 23—O Belenenses defrontará a 15 e 20 de Junho, no Maracanã, as equipas do Vasco da Gama e do Fluminense, para o torneio internacional de futebol integrado na inauguração do estádio do S. Paulo F. C.

Participam neste torneio, além do Belenenses, o Vasco da Gama, o Fluminense, Atlético de Bilbau, S. Paulo, Dinamo de Zagreb e o Corinthians.

O grupo português joga no dia 26 com o Dinamo no novo estádio de Morumbi, em S. Paulo.—(L.).

AUTOMOBILISMO

A corrida das «Mil Milhas»

MILÃO, 23.—Os organizadores da corrida das «Mil Milhas» recusam-se a pagar á viuva de Eddy Nelson, que acompanhou o marquês de Portago, o seguro de responsabilidade que haviam fixado em 500 milhões de liras. Alegam que Eddie Nelson não correu como piloto, mas, apenas como companheiro do marquês de Portago. A Associação de Corredores tomou a defesa da viuva de Eddie Nelson e decidiu dar-lhe 200 mil liras até decisão definitiva dos organizadores da prova.—(Efe).

Tem Prisão de Ventre?
BEBA
AGUA DO MOUCHÃO DA PÓVOA
Regularizador das funções intestinais
Laxativa
Dep. Geral: Conde Barão, 48
Telefone 664378

DESPORTO UNIVERSITARIO

I. N. E. F. e Técnico venceram os jogos da terceira jornada do torneio de basquete

A contar para o torneio regional de basquetebol realizaram-se ontem á noite mais dois encontros dos quais damos um resumo.

I. N. E. F., 49-Naval, 32

Arbitro: Vítor Morais. Alinharam e marcaram:

I. N. E. F.—António Silva (6), João Coutinho (23), Manuel Costa (10), Vicente Costa (8), Flórido dos Anjos (2) e Jorge Crespo.

NAVAL—Manuel Silva (2), Vítor Fernandes (2), Francisco Trabucho (8), António Martins (8), António Reis, José Roncon, Rogério Rodrigues, Clarimundo Pereira (2) e Pedro Vasconcelos (10).

Ao intervalo o marcador era favorável ao I. N. E. F. por 33-14. O jogo foi disputado com entusiasmo por ambas as equipas. O grupo do I. N. E. F., que comandou sempre a partida, venceu-a com merecimento, embora fique a dever a João Coutinho grande parte do triunfo obtido. A equipa do Naval actuou com vontade mas manteve-se sempre abaixo do plano do adversário, não conseguindo nunca equilibrar o marcador.

Técnico, 77-Agronomia, 15

Arbitros: Américo Martins e José Vidal. As equipas alinharam:

TECNICO—Abreu Rocha (4), António Baptista (16), Manuel Ferreira (7), Eduardo Cardoso (2), José Rocha (19), Leonel Almeida (6), Fernando Murteira (17) e José Cordeiro (6).

AGRONOMIA — Ernesto Rafael (5), Jorge Picado, José Carvalho (10), Eugénio Sequeira e João Condado.

Ao intervalo, o resultado era de 30-8 a favor do Técnico. A equipa do Técnico, fazendo alarde da sua superioridade global, venceu fácilmente o grupo de Agronomia por larga margem. Cremos que a marca atingida constitui «record», pelo menos no torneio em curso.

Na próxima sexta-feira ás 21 e 30 efectuam-se os encontros de basquetebol Agronomia-Naval e Técnico-I. N. E. F., a contar para a 4.ª jornada deste campeonato.

ATLETISMO

Encerram-se já na próxima segunda-feira, dia 27, as inscrições para o torneio regional de atletismo a realizar em 29 do corrente e em 5 de Junho.

BRANCO LÓ

NUNES CORRÊA
Alfaiates
não lhe oferecem casacos feitos, mas oferecem-lhe casacos de sport bem feitos, prontos a vestir, bem como um sortido diferente de artigos de novidade para homem
250, RUA AUGUSTA, 252

NA ITÁLIA

Estão em greve

80 mil operários

da indústria siderúrgica

ROMA, 23. — Começou, esta manhã, e durará todo o dia, a greve dos 80.000 operários dos estabelecimentos siderurgicos do país, com o objectivo de apoiar a reivindicação das organizações de todas as tendências políticas, no sentido da redução das horas de trabalho de 48 para 40 horas por semana.

Alegam os sindicatos que, dos países membros da C. E. C. A., a Itália foi o que, de 1952 a 1955, registou o maior aumento da produção e o menor aumento de salários: 52,6 %, quanto á primeira, e 3 %, quanto aos segundos.—(F. P.).

Outro caso de contrabando

descoberto quando se procedia à tentativa de desembarque na Torre

A Polícia Maritima tem feito várias diligências para conclusão do processo relativo ao caso de contrabando a bordo do buque «Senhor de Jesus», descoberto pela Guarda Fiscal exactamente no momento em que vários individuos se preparavam para desembarcar as mercadorias passadas aos direitos alfandegários.

Pelas investigações a que o agente Martins Baptista procedeu, segundo determinação do respectivo comandante, sr. capitão-de-fragata Santiago Ponce, e dirigidas pelo chefe Baptista dos Anjos, os contrabandistas fizeram desaparecer da praia da Torre a embarcação denominada «Judite e Luísa», pertencente ao sr. Francisco Duarte Santos. No decorrer das averiguações, a Polícia soube que as manobras de desembarque das mercadorias foram ordenadas por Alberto Cardoso, proprietário do «Senhor de Jesus», e que, devido ao alarme dado na noite em que a Guarda Fiscal surpreendeu os contrabandistas, a maior parte das mercadorias seguiu a bordo, pois não tiveram tempo de a descarregar. Durante a noite em que o caso foi descoberto, pairaram em frente da praia da Torre, seguindo para Peniche, onde estiveram a aguardar novas ordens do proprietário. Pelas diligências feitas, a Policia apurou que os tripulantes do buque «Senhor de Jesus», Manuel Paixão Esteves, inscrito na Capitania de Olhão; António Martins «O Bexiga», e Manuel de Jesus Rocha, ambos inscritos na mesma Capitania, haviam largado de Cascais, levando a bordo o proprietário Alberto Cardoso e, por ordem deste, seguiram para as proximidades do Cabo Raso, recebendo, de bordo de um barco não identificado, mas que se supõe seja de matricula espanhola, cem volumes de mercadorias de contrabando, após o que seguiram para a praia da Torre, onde tencionavam proceder ao desembarque e só não o fizeram na totalidade porque a Guarda Fiscal deu o alarme. A Polícia Maritima soube que, uma vez chegados á praia da Torre, dois dos tripulantes desembarcaram para observar em que condições podiam proceder á manobra. O desembarque começou a ser feito em boas condições, mas quando já tinham em terra cerca de quarenta volumes, no que foram ajudados por quinze individuos não identificados, foi dado o alarme e o barco afastou-se, só sendo visto mais tarde.

Os contrabandistas, dos muitos que existem, estão a utilizar barcos de pesca, que, em lugar de andarem na faina na costa portuguesa, recebem as mercadorias de contrabando, transportadas de Tanger em barcos com matriculas de outros países.

O ministro

das Obras Públicas visitou hoje o vale do Lis

As obras de recuperação dos campos do vale do Lis — trabalhos de defesa, enxugo e rega — são inauguradas oficialmente no próximo domingo. Com elas se pretende criar condições de fácil escoamento na foz do rio Lis, mediante a construção de diques interiores e de esporões exteriores; regularização do rio Lis e dos seus afluentes; defesa dos campos pela construção de colectores e enxugo do vale á custa da abertura de extensa rede baixa, rematada por estações de bombagem, e rega realizada com caudais de estiagem derivados para uma rede primária de rega e distribuidos por densa rede secundária.

Os srs. eng.º Arantes e Oliveira, ministro das Obras Públicas, e prof. eng.º Vitória Pires, subsecretário da Agricultura, acompanhados do director-geral dos Serviços Hidráulicos, eng.º Amaro da Costa, e governador civil de Leiria, dr. João Moreira, percorreram hoje, em visita de inspecção, as obras acima referidas.

Foram descobertos

os autores de um crime de morte

BEJA, 23.—Uma brigada da Polícia Judiciária, que se deslocou a Almodovar, para proceder a investigações sobre o crime de morte ocorrido no Monte do Serro Bichal, de que foi vítima o sr. Manuel da Silva, de 74 anos, descobriu que a autora fora uma filha do assassinado, de nome Catarina de Assunção, de cumplicidade com José Dionisio.

Recepção em honra

da selecção de futebol italiana

A Casa de Itália, que funciona no Instituto Italiano de Cultura, dá esta tarde, á hora de o «Diário de Lisboa» começar a circular, recepção em honra da selecção de futebol de Itália, que, no domingo, joga no Estádio Nacional, com a selecção portuguesa, para a final do Campeonato do Mundo. Estão convidadas muitas individualidades do meio desportivo.

A deposição de flores no

Os Pupilos d

festejaram 46

O Instituto Profissional dos Pupilos do Exército, a exemplo dos anos anteriores, comemorou hoje o 46.º aniversário da sua fundação, com um programa festivo a marcar o que foi o ano escolar, através de manifestações de carácter não só militar, cultural e moral, mas também desportivo e recreativo.

A primeira cerimónia realizou-se junto do monumento aos Mortos da Grande Guerra, para deposição de flores.

Ás 10 e 15, os 400 alunos do batalhão escolar, com bandeira e guião, sob o comando do aluno finalista Francisco Ferreira Pinheiro e precedido de banda de musica e fanfarra de Caçadores 5, que se encontrava no Parque Eduardo VII, desceu a Avenida da Liberdade, formando com frente para o referido monumento. Já ali se encontravam muitas pessoas, destacando-se, entre as entidades oficiais, os srs. coronel Manuel Quirino Pacheco de Sousa e tenente-coronel Ferreira Gonçalves, respectivamente, director e subdirector do Instituto dos Pupilos do Exército; dr. Lucas de Sousa e Barroso Junior, da Associação dos Antigos Alunos dos Pupilos; coronel Pina Cabral e comandante Fortée Rebelo, da Liga dos Combatentes; tenente-coronel Maximino Salgueiro, comandante da Escola Prática de Administração Militar; componentes do corpo docente tendo á frente o professor mais antigo, sr. Rogério Paletti Berger, oficiais ali em serviço, antigos alunos e pessoas de família dos educandos.

Os alunos, em grande uniforme, apresentaram armas, ao mesmo tempo que a banda de musica executava uma marcha militar e o director e o subdirector do Instituto e os referidos dirigentes da Associação depunham, no monumento, respectivamente, uma grande palma de flores e uma placa com o seu emblema.

Terminada esta cerimónia, presenciada por muitas centenas de populares, o batalhão escolar dirigiu-se para a Sé, onde houve missa por alma dos directores, professores, oficiais, alunos e todo o pessoal que prestou serviço no Instituto. A cerimónia começou ás 11 e 35, com missa celebrada pelo capelão rev. Rui Correia Leal, ajudado por dois alunos. A bandeira e o guião com as respectivas escoltas prestaram honras ao altar. No transepto, em lugares especiais, destacavam-se os srs. coronel Almeida Fernandes, subsecretário de Estado do Exército; comandante Ferreira da Silva, que representava o subsecretário de Estado da Aeronáutica; general Valente de Carvalho, governador militar; adido militar espanhol, D. Deolinda Santos, directora do Instituto de Odivelas, acompanhada de uma deputação de alunas; dois oficiais e três alunos, representantes do Colégio Militar; comandantes de várias unidades do Governo Militar e muitos antigos alunos.

Terminada a cerimónia, o batalhão dirigiu-se em formatura para a Praça do Comércio, onde tomou lugar em autocarros de regresso ao Instituto.

Amanhã, ás 15 e 30, será inaugurada uma interessante exposição

PELOS TRIBUNAIS

O julgamento dos responsáveis

pelo desabamento no gasómetro de Belém

Voltou esta tarde a reunir-se o 1.º Juizo Correccional da Boa Hora, sob a presidência do juiz sr. dr. Bettencourt da Camara, para inicio da inquirição das testemunhas do processo que incriminou os srs. Teófilo Carvalho Duarte, António dos Santos Silva, António Pedro, João Gomes, António Ferreira Martins e Gregório José Lourenço, os quais, segundo um acordão do Supremo Tribunal de Justiça, são acusados de terem assumido a orientação efectiva dos trabalhos de demolição e renovação dos materiais da antiga fábrica do gás em Belém, sem para tal terem prévia competência, e de não observarem a obrigação que, legal e contratualmente, sobre eles impendia de terem um técnico competente a dirigir esses trabalhos. Por esse facto, na manhã de 10 de Novembro de 1949 ali ocorreu um desastre de que resultou morrerem três operários, ficando outro gravemente ferido.

Atendendo a que os depoimentos são reduzidos a escrito, o julgamento não terminará hoje.

O caso Indiveri Colucci

A Relação, em cumprimento de um acordão do Supremo Tribunal de Justiça, apreciou novamente o processo referente ao italiano Indiveri Colucci, condenado há tempos, por exercício ilegal da Medicina, em prisão correccional suspensa. Em recurso do patrono do acusado, dr. Carlos Mourisca, havia o processo subido posteriormente á primeira daquelas instancias superiores, que então o absolveu.

A Ordem dos Médicos, por sua vez, interpôs o recurso para o Supremo, que não tomou qualquer decisão, ordenando que a Relação o julgasse de facto e de direito.

Assim foi publicado agora o acordão, assinado pelo desembargador dr. Custódio de Paiva, relator; e pelos vogais drs. Carlos Miranda e Francisco Taborda.

Segundo esse documento, o sr. Indiveri Colucci foi definitivamente absolvido por não se ter provado qualquer acusação contra ele. Retirados os selos da sua Casa de Saude em Paço de Arcos, todos os valores que lhe haviam sido apreendidos lhe foram por isso restituidos.

Julgamento no Plenário

O Tribunal Plenário da Boa Hora, sob a presidência do desembargador sr. dr. Cardoso de Meneses, prosseguiu esta tarde a inquirição das testemunhas de sete reus cujos nomes já publicámos—sr.ª D. Maria Angela Vidal e Campos, do Porto; e srs. Rolando dos Santos Henriques Verdial, de Bonfim; Carlos Campos Rodrigues da Costa, de Faro; dr. Humberto Pereira Dias Lopes, de Santarém; Francisco Miguel Duarte, de Beja; dr. Pedro dos Santos Soares, de Beja; António Vasco da Costa Rebelo Cabral, de Lisboa; Joaquim Gomes dos Santos, da Marinha Grande; e José Rodrigues Vitoriano, de Silves—acusados de terem sido membros da organização ilegal do Partido Comunista.

O julgamento deve ficar suspenso á noite, para continuar mais tarde.

JOIAS ANTIGAS
E MODERNAS
compra cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
RUA AUGUSTA, 253 — TEL. 24564

monumento da Avenida

a Exército

anos de fundação

de trabalhos escolares dos alunos da 2.ª secção, nas dependências da Estrada de Benfica, seguindo-se, no Estádio da Luz, um festival de ginástica.

No sábado, ás 22 horas, efectuar-se-á a tradicional récita de despedida dos finalistas.

O grupo da F. A. O.

foi hoje ao Ribatejo

em visita de estudo

Os quatro grupos especializados da Subcomissão da Comissão Europeia da Agricultura da F. A. O. que está reunida presentemente em Lisboa, concluiram esta manhã os trabalhos que realizaram separadamente, com a redacção definitiva dos respectivos relatórios finais. Seguiu-se uma reunião plenária em que se estabeleceu a forma como devem decorrer os trabalhos da reunião do próximo ano, e se insistiu em que todos os assuntos relacionados com a vida agrícola, quer sejam de vulgarização, ensino, economia doméstica ou de juventude rural, devem depender de uma orientação comum, ou de um unico departamento, da interpendência de todos eles.

Á tarde, os congressistas visitaram em Vila Franca de Xira o Nucleo de Armazenagem e de Selecção de Sementes da F. N. P. T. Dali, seguem para as instalações agro-pecuárias da Companhia das Lezírias.

Amanhã, depois de uma visita a Loures, de manhã, ao posto de recepção da Cooperativa dos Produtores de Leite, e á Escola Agrícola da Paiã, os delegados reunem-se, á tarde, na sessão plenária final, em que serão analisados os resultados de conjunto dos problemas tratados durante a sessão começada na passada segunda-feira.

Os trabalhos de hoje

da Comissão de Pescarias do Atlântico Noroeste

Prosseguiram, esta manhã, no Hotel Palácio do Estoril, os trabalhos dos orgãos de consulta da Comissão Internacional de Pescarias do Noroeste do Atlantico («comités» de Investigação e Estatistica, e Finanças e Administração). Os trabalhos do primeiro daqueles orgãos de consulta tiveram particular interesse, pois foram dedicados especialmente á definição das responsabilidades da I. C. N. A. F. nos campos da investigação, protecção e conservação das pescarias no Atlantico Noroeste, de forma a garantir o máximo rendimento da pesca compatível ás possibilidades das reservas das diferentes espécies. Todos os problemas que se prendem com este importante assunto foram tratados nos mais infimos pormenores.

Finalmente, foram analisadas questões que respeitam particularmente ás pescas no golfo do Maine. A apreciação deste ultimo assunto prossegue com a discussão do relatório elaborado pelo «subcomité» de Tecnologia do Arrasto.

EM 3 LINHAS

Foi agraciado com a grã-cruz da Ordem da Instrução Publica o sr. prof. dr. António Augusto Gonçalves Rodrigues. Com o grau de cavaleiros da mesma Ordem foram agraciados os srs. arquitecto Charles Ayrou e dr. Henri Feldman, ambos de nacionalidade egípcia.

///

Na Exposição de Medalhas Contemporaneas, agora inaugurada no Museu Monetário de Paris, figuram espécimes portugueses.

Adeus às armas (10)

As revelações sobre o plano Strauss para a criação de uma Bundeswehr atómica coincidiram com o manifesto dos Dezoito de Goettingue e precederam a reunião, em Bonn, do conselho dos ministros dos Negócios Estrangeiros do pacto do Atlantico. Com as atenções fixadas nas notas da União Soviética aos países signatários desse pacto, o diálogo germano-russo desenrolou-se sobre aquele pano de fundo, com uma vivacidade que não deixava duvidas sobre o objectivo dos dirigentes russos o qual consistia em obrigar o chanceler a esclarecer o significado da nova estratégia alemã antes das eleições de Setembro. Estas, no pensamento desses dirigentes, devem realizar-se sobre a plataforma atómica, a qual coloca o actual Governo de coligação em sérios embaraços para enfrentar uma oposição que recruta os seus adeptos em todos os partidos e camadas da população.

O diálogo subiu intencionalmente de tom durante a reunião de Bonn. O embaixador soviético, Smirnov, multiplicou as diligências junto do chanceler que abandonou a posição inicialmente tomada, negando que houvesse a intenção de equipar o novo exército alemão com armas atómicas ou consentir que estas (americanas), fossem concentradas no seu território. Os Russos jogaram abertamente na psicose anti-atómica da população alemã denunciada por multiplos factores, desde o manifesto dos Dezoito aos Gallup destinados a sondar o seu estado de espirito.

Nesse diálogo o chanceler, segundo a expressão do «Monde», «não foi apenas um interlocutor válido mas um interlocutor ideal». A manobra psicológica, conduzida a fundo na primeira quinzena de Maio, revelou a meticulosa preparação de Gromiko tido como o mais competente perito dos assuntos alemães entre o pessoal diplomático dos Sovietes. «Querendo triunfar do adversário num duelo verbal que o seu povo seguia com uma atenção febril, escreveu aquele jornal, o chanceler deu á propaganda de Moscovo argumentos e trunfos que, de outra forma, dificilmente ela podia utilizar».

O chanceler começou por declarar, em resposta á primeira nota soviética (Abril) que «a Alemanha Ocidental não dispunha de armas atómicas, que as não pediria e que, além disso, não consentiria no território da Republica Federal, o estacionamento de tropas estrangeiras que dispusessem delas». «Ora não é segredo para ninguém, escrevia ainda o «Monde», que, com ou sem o consentimento expresso das respectivas autoridades, nos locais da Alemanha onde estacionam forças americanas há bombas e foguetões atómicos». Neste ponto a diplomacia soviética recusou-se a aceitar as explicações apaziguadoras do chanceler com o argumento de que elas não correspondem aos factos.

Mas era principalmente o segundo ponto que lhe interessava e foi nele que insistentemente se multiplicaram as notas do marechal Bulganine e do embaixador Smirnov, as quais tornaram indispensáveis os encontros Adenauer-Dulles que coincidiram com a reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros atlanticos. Esses encontros revestiram-se de decisiva importancia para o esclarecimento da posição americana no debate atómico e para a posição pessoal do chanceler, acusado pelos Russos de «reserva mental» nas suas respostas ás notas dos Sovietes.

«Quarenta minutos após a chegada do secretário de Estado á Chancelaria para conferenciar com o chanceler Adenauer sobre as questões pendentes — contou o «New York Times» do dia 5 — chegou ao mesmo local um correio da embaixada da U. R. S. S. em Bonn, com a mensagem categórica do embaixador Smirnov. Este informava-o de que o seu Governo desejava uma declaração formal sobre os dois pontos em discussão (armas atómicas para o exército alemão e armas atómicas depositadas em território alemão para serviço do exército americano), recordando-lhe que, em 25 de Abril, o destinatário (Adenauer), desmentira, em conversa pessoal com ele embaixador, que pensasse em pedir as primeiras ou consentir as segundas. A nota de Smirnov acrescentava que o chanceler procurava iludir a verdadeira questão a qual consistia em saber se no futuro o exército alemão seria, ou não, equipado com as referidas armas».

O volume das colheitas

de vinho no último triénio

excedeu muito a capacidade

de consumo interno e externo

Foi marcada para esta tarde, na Rua do Comércio, 7, 1.º andar, a assembleia geral ordinária do Grémio dos Armazenistas de Vinhos —organismo corporativo sem função comercial—para apreciação, discussão e votação do balanço e do relatório do exercício findo e do orçamento para o ano corrente, e também para apreciação de recursos em processos disciplinares.

Pelo relatório da direcção—que é assinado pelos srs. António Luís da Silva, Alfredo da Silva Mota e António Nogueira Alfaia de Carvalho, verifica-se que: «o volume das colheitas do triénio que terminou em 1956, excedeu profundamente a capacidade do consumo dos mercados interno e exportador, tornando improfíquos os esforços do comércio e da viticultura para equilibrar a situação por elas criada a este tão importante sector económico da Nação, um dos primeiros a ser integrado no plano corporativo»; que a produção de 1956 — 10.911.195 hectolitros—inferior ás dos anos de 1954 e 1955, de resto já classificadas entre as maiores dos ultimos cinquenta anos, pode, todavia, considerar-se elevada, embora sofra, em relação áquelas, respectivamente, as acentuadas diferenças de 1.273.528 e 424.957 hectolitros; que a característica principal da colheita de 1956 foi a vindima anormalmente tardia por efeito de atraso e imperfeita maturação das uvas; que os vinhos produzidos em condições climatéricas deficientes tinham, na generalidade, defeituosas caracteristicas e fraca graduação; que a graduação foi de 2,5 graus menos que a de 1955; e que o comércio de vinhos revelou desde inicio de 1956 sintomas de baixa de preços, por vezes, acentuadas, contrariamente ás cotações de outros produtos alimentares que, na parte final de 1955, começaram a desenhar um movimento de alta, e que só nos ultimos meses do ano se delineou uma tendência para preços mais compensadores.

No mesmo documento se afirma que «os armazenistas imobilizaram, no decurso do ano, quantidades muito superiores ás legais, havendo uma diferença, para mais, de 69.771.623 litros», e que as receitas do Grémio foram de 5.778 contos, sendo o saldo positivo do exercício de 337 contos.

Um acordo

na Grã-Bretanha

sobre salários

LONDRES, 23—Os dirigentes sindicais reuniram-se com os representantes das classes patronais, a fim de procurarem um acordo sobre o aumento de salário para mais de 3 milhões de operários das industrias metalurgicas.

O presidente do Sindicato de Metalurgicos, Bill Carron, dará hoje, segundo se espera, a resposta final á oferta de aumentos, que vão até 11 xelins por semana — sob condição de se considerar como fixa durante um ano a nova tabela de salários e de serem abandonadas algumas regalias, quanto á suspensão do trabalho. A oferta foi aceite e as empresas metalurgicas terão de pagar ao seu pessoal um aumento de salários no montante de cerca de 75 milhões de libras.

Os dirigentes sindicalistas pedirão, também, que os salários das operárias sejam equiparados aos dos seus colegas masculinos. As operárias recebem, actualmente, 5 libras e 13 xelins por semana — ou seja: menos 29 xelins e 4 dinheiros do que os homens.—(A. N. I.).

*

LONDRES, 23.—Os dirigentes dos sindicatos e os representantes do patronato chegaram a acordo quanto ao aumento de 6,5 % a favor de 3 milhões de operários das industrias mecanicas.—(F. P.).

Leilão de terrenos

para a venda

de manjericos

Foram hoje postos em leilão, no Pavilhão dos Desportos, 45 terrados para venda de manjericos. Em relação aos anos anteriores, houve poucos interessados. Presidiu o sr. dr. Rui Perdigão. Os terrados do Largo das Portas do Sol, em numero de 7, no Largo do Chafariz de Dentro, em numero de 5; e Rua do Terreiro do Trigo, de 12, não tiveram licitantes, pelo que foram retirados da praça. Os da Rua da Palma, em numero de 16, foram todos arrematados, entre 100$00 e 200$00 cada um. Dos 5 da Praça Luís de Camões, foram só quatro arrematados, sendo os preços mais baixos: 26$50 e 60$00. Parece que o desinteresse nas arrematações de terrados foi devido ao facto dos arrematantes se terem digladiado na alta do preço das anteriores arrematações, o que deu como resultado terem perdido dinheiro. Todos os terrados foram á praça na base de 25$00 cada um, sendo os lances de 1$50. Os preços das arrematações eram ainda acrescidos de 15$00 por cada metro quadrado, de licença de ocupação, e mais 30 % para o Estado, de 3 % de selo para o Estado, além de licença camarária e industrial. O leilão decorreu sem interesse, verificando-se o cuidado com que os interessados faziam, desta vez, os seus lances.

Os Pauliteiros de Miranda

exibiram-se em Madrid

MADRID, 23.—Os Pauliteiros de Miranda foram os mais admirados de entre os grupos folclóricos estrangeiros (portugueses, franceses, italianos, belgas e austríacos) que se exibiram nesta capital, a convite da Obra Sindical «Educacion y Descanso».—(Efe).

UM VINHO · UMA MARCA · UM SUCESSO · UM PRODUTO NACIONAL DE FAMA MUNDIAL

José Maria da Fonseca Succr
LARGO DO CORPO SANTO, 6 - 2º-LISBOA

Viagem presidencial ao Brasil

SÃO PAULO, 23. — O ponto culminante da recepção ao Presidente Craveiro Lopes será o banquete que o Governo do Estado de São Paulo oferecerá ao ilustre visitante e á sua comitiva. No entanto, não se sabe ainda se o banquete será presidido pelo governador, Janio Quadros, ou por um substituto, visto que o governador deve entrar de férias.

Os trabalhos relativos ao banquete estão a cargo do chefe do cerimonial do palácio dos Campos Elíseos e do Consulado de Portugal nesta cidade, aonde o general Craveiro Lopes deve chegar no dia 15 de Junho. — (A. N. I.).

No Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 23.—O Presidente Craveiro Lopes visitará as instalações do Real Clube Ginástico Português e procederá ao descerramento de uma placa comemorativa da visita, sendo-lhe conferido, nessa altura, o título de presidente honorário do clube.

A direcção do clube oferecerá á senhora de Craveiro Lopes uma artistica lembrança.

A' sua chegada, o Chefe do Estado português será saudado pelo presidente do clube, António Garcia. — (A. N. I.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 19°,8; mínima, 13°,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 18°,3; mínima, 11°,8.*

O prof. Paulo Cunha

segue no dia 28

A bordo do paquete «Vera Cruz» segue para a Baía, no dia 28 do corrente, acompanhado por sua esposa, o sr. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, que aguardará naquela cidade a chegada do avião em que viajará, desde Lisboa, o sr. Presidente da Republica.

O «Vera Cruz» chega á Baía na véspera da aterragem ali do avião presidencial. O sr. ministro dos Negócios Estrangeiros acompanhará depois o Chefe do Estado, a bordo do cruzador brasileiro «Almirante Barroso», da Baía para o Rio de Janeiro.

No «Vera Cruz» segue também, acompanhado por sua esposa, em representação da Companhia Colonial de Navegação, o administrador desta empresa sr. Jaime Amador e Pinho.

A viagem dos contratorpedeiros

Em viagem para o Brasil, chegou ontem de manhã a S. Vicente de Cabo Verde, donde já largou para a Baía, o Grupo Independente de Contratorpedeiros.

DE LONGE... A LONGE

O suicídio de Fialho

por **SOUSA COSTA**

Meu caro Artur Portela: Valha-me o Senhor! Por obra da página do «Diário de Lisboa», no centenário de Fialho, por um triz não reincidi num antigo e nefando delito! Na hora da morte de Fialho, em crónica do Janeiro, *depois no* In Memorian *em sua homenagem, por isto, por aquilo, como se vê do trecho trasladado na referida página, declinei a convicção do suicídio do grande sinfonista da palavra escrita.*

Não afirmei uma certeza. Declinei uma convicção. E, embora entre a certeza e a convicção se erga a muralha que separa a hipótese do axioma, fui chamado ao banco dos réus pela liberdade perpetrada no baldio da conjectura e castigado com severa roda de palmatoadas.

Pois, meu amigo. A página recente do «Diário de Lisboa» por um triz não me precipitou de novo no nefando delito. Na intenção criminosa, cheguei a empunhar o instrumento do crime — a pena velhinha, nunca divorciada do tinteiro, que desde Coimbra me leva á comunhão. E não o consumei, á falta de tempo para lhe dar as precisas voltas...

Digo-lhe já os motivos da lamentável contumacia: Li a crónica de Eugénio de Castro, Confidências amargas, *em que o Fialho moço, de 1887, profetizava o fim próximo, na voz mais amargurada — assinala o grande Poeta — que eu tenho ouvido».*

Isto fez-me evocar o Fialho iroso de 1911, dia a dia fustigado pelo «Mundo», por haver saltado da trincheira ideológica da esquerda *para a da* direita. *E ouvi-o rugir, na* Clássica Editora, *como na evocação do* In Memorian, *num soluço apopletico de desespero:*

—Sou um covarde! Se o não fosse, já tinha acabado com isto!

Recordei, a propósito, a notícia da sua morte, em Cuba, três ou quatro dias depois. A coincidência agravante do testamento lavrado na véspera do termo da jornada. A seguir, na mesma página do jornal, leio a Certidão de Óbito *do cidadão nessa altura de bem com a Igreja — certidão omissa na causa da morte, donde consta «que faleceu sem ser sacramentado». E, pronto: — se não surge a acudir-me a falta de tempo, ao empurrão do «Diário de Lisboa», tinha-me mais uma vez despenhado no antigo delito — uma vez, mais a declinar a convicção de que o «apopletico de desespero» acabara afinal com aquilo, por suas próprias mãos...*

Isto dito, isto registado, abraça-o o amigo, o camarada, o admirador,

«Maternidade», escultura de Lopez Burgos

VIDA citecício

«O banho em Asnières», do pintor francês Seurat

os nossos contos

Manhã

por Artur Portela (Filho)

MEXEU-SE entre os cobertores e lançou uma olhadela lá para fora. A primeira coisa que viu, a emergir escandalosamente da penumbra, sob uma chapada de sol, foi o pijama listrado. E depois, no chão, as chinelas, deformadas, sujas, desfeitas. Sentiu-se cheio de nojo e depois pôs-se a chorar convulsivamente, tomado de piedade por si mesmo. Calou-se. Lá em cima passava o Neves, a esmagar o soalho de madeira com as suas passadas de elefante e a berrar coisas que ele, cá em baixo, não percebia.

Sempre tivera pavor áquele Neves, tão derrotado como ele, mas sempre muito grande e muito vermelho, a olhá-lo por cima da burra e a empurrá-lo para os cantos quando se encontravam na escada.

Até ele veio o roncar de um camião e os gritos de uma manobra difícil e quis que o camião arrazasse tudo, a casa, ele e o Neves. Adélia dormia, velha e conhecida—essa podia escapar, porque a sua estupidez chorona a ilibava de todas as culpas. Adélia dormia ao seu lado desde que tinha gatafunhado o nome, num papel, logo acima do dele. Dormia a seu lado há bem trinta e três anos e ele não se lembrava dela ter sido diferente do que era agora, velha e cinzenta, a rosnar entre os cobertores, muito igual ao pijama listrado de fantoche e ás chinelas desfeitas. Uma árvore alta subia até á sua janela, esgrouviada e feia, a coar a luz do dia e a meter dentro do quarto sombras patuscas.

Saiu depois do negrume o armário grande com três anjos gordos em apoteose, de sorriso estupido e adulto, a apontarem para o espelho que a luz invadia já. Ele odiou os anjos grotescos da apoteose, de banha e mogno, a pôrem a nota do barroco sinistro no quarto pequeno. E odiou-se por saber distinguir o barroco do renascença e ter lido todos os livros que se empilhavam a um canto e que ainda não se viam, ter feito isto e mais aquilo, e no entanto ter casado com a pobre Adélia, uma cara repolhuda depressa fanada, e ter descido até áquele segundo andar e viver sob as passadas do enorme Neves.

Também já não tinha ideias nem podia tê-las com aqueles anjos do mogno a apontarem o espelho e no espelho os olhos fixos da Adélia com o vestido de florões e tudo aquilo compassado pelo relógio sorna. E em cima, enorme e pesado, o Neves. O Neves, afrontosamente gordo, obsceno na desgraça, a berrar lá em cima e ainda para mais a ter filhos sobre filhos.

E ele nada. Ele com a Adélia, a

(Continua na 13.ª página)

O 1.º centenário

da morte de Musset

A França comemorou este mês o centenário da morte de Alfredo de Musset. Na revisão da sua obra poética, os juizos foram muito divergentes. Se o não apearam do monumento on de a musa lírica o ampara, nem por isso foram muitas as flores que cairam no pedestal.

Mas ainda assim, estremecidamente, muitos lembraram os versos romanticos de «Namouna» e de «La Nuit d'Octobre».

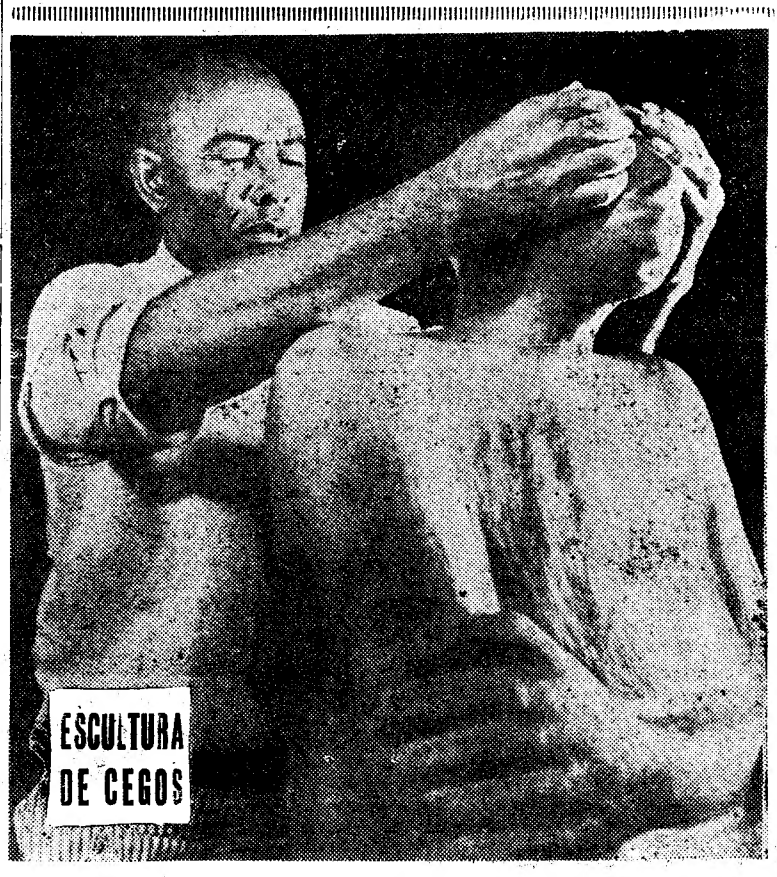
Musset continua a ser o poeta do coração, do amor, da graça, do capricho, talvez, um pouco futil, mas sempre ardente e apaixonado. Foi o melhor amante de Georges Sand, que não era bela, mas que soube dar-lhe á medida do seu génio. Foi a musa da carne e do espírito, que se debruçou sobre o seu leito de agonia, beijando-lhe a testa regelada, numa derradeira carícia. E, como em Veneza, naquelas noites incandescentes de todas as volupias proibidas sobre a laguna transparente de ouro, como um Murano, entre os cisnes negros das gôndolas e os palácios de alabastro das belas dogaresas, Musset morreu extático, feliz, entre as mãos da doce «Lilia».

Recordêmo-lo nós também nestes versos de «La Nuit de Mai».

Et Messa la divine, agréable aux colombes;
Et le front chevelu du Pélion changeant;
Et le bleu Titarése, et le golfe d'argent
Qui montre dans ses eaux, où le cygne se mire,
La blanche Oloossone à la blanche Camyre.

«Poésies nouvelles» (1835).

Partons dans un baiser pour un monde inconnu.
Eveillons au harsard les échos de la vie,
Parlons-nous de bonheur, de gloire et de folie,
Et que ce soit un rêve, et le premier venu.
Inventons quelque part des lieux où l'on oublie;
Partons, nous sommes seuls, l'univers est à nous.
Voici la verte Ecosse et la brune Italie,
Et la Grèce, ma mère, où le miel est si doux,
Argos, et Ptéléon, ville des hécatombes,



Como se publicou

um livro

que não existia

Como é natural, as emissões radiofónicas americanas, entre a uma e as cinco e meia da madrugada, não têm muitos ouvintes. No entanto, há sempre quem as ouça, sobretudo os que trabalham ou estão de vigília, como enfermeiras, motoristas, farmacêuticos, etc. Há tempo um tal Jean Shefard dirigiu-se ao publico noctambulo dizendo que ele era superior ao que laborava de dia. Numa das suas emissões chamou a atenção para um livro que pràticamente «não existia» por não aparecer na lista das publicações.

—Isto é um caso típico de miopia dos que trabalham de dia!

Prosseguiu noutras emissões na publicidade do livro, que dizia denominar-se «Eu, libertina» e aconselhou o publico a pedi-lo em todas as livrarias.

Resultado: o publico assim fez. Mais de 180 mil pedidos se fizeram, mas não puderam ser satisfeitos porque tal obra, afinal, não existia.

O que fez uma comissão de editores americanos? Encarregou um tal Frederik R. Eving de escrever esse livro fantástico, que já surgiu, nos escaparates dos livreiros, constituindo um verdadeiro «best-seller». O argumento de «Eu, libertina» é bem curioso. A sua heroína é uma jovem da época romantica, muito cortejada por senhores da aristocracia, banqueiros e ricos industriais.

Supõe-se que Frederik R. Ewing é um pseudónimo do locutor que lançou, no eter, a notícia de um famoso romance que não existia.

Mas, pelo visto, antes de o ser já o era—literàriamente falando.

O «Diário de Lisboa» vende-se em MONTEMOR-O-NOVO na casa Joaquim R. Amaro.

LIVROS E AUTORES

UM NOME DO FÔRO E DO TEATRO

Ramada Curto e a sua peça «Fogo de Vista»

Ramada Curto é ainda o mesmo rapaz, de olhos vivos, espírito mordaz, coração generoso, palavra alta, emocionante de beleza e talento ás carradas no foro, no teatro, na política—como chefe do Partido Socialista, ministro do Estado, deputado do Partido Republicano Português — que sobe todas as tardes o Chiado, parando a cada passo, para cumprimentar um grave conselheiro do Supremo, um jornalista que, há cerca de quarenta anos, o admira ou, incisivamente deixar cair uma daquelas enormes e faiscantes «blagues» que correm depois a cidade já sem direitos de autor. Ramada Curto pertence áquela geração académica de Coimbra que bateu o pé a João Franco. De um exame para doutor, o de José Eugénio Dias Ferreira, em que os lentes se mostravam relapsos mais ás convicções do candidato do que á sua sapiência, nasceu um movimento ardente, generoso, possivelmente, de carácter político que constituiu um dos alvores da implantação do regime republicano em Portugal.

Santo Antero — o das «Odes Modernas» — que andava com o Comte, o Proudon, o Darwin, o Hegel debaixo do braço (tal como Ramalho e Eça tão justamente venerados em nossos dias) se, então, fosse vivo teria sido o primeiro da aguerrida e destemida falange contra a velha Minerva, assaz carcomida nas suas pedagógicas estruturas, e da qual o inefável Calixto, consagrado por Trindade Coelho, no «In Illo Tempore», era um dos produtos de sapiência mais apurados, concentrados, acatados e divinizados.

Se Antero já havia perdido a vida, para acompanhar aquele grupo rebelde e esvoaçante de capas e batinas, Ramada Curto, ultra-romantico, voz de oiro de encantador de hienas, com raptos magníficos de alma girondina e a sua pena que, há tantos anos, nos faz sorrir de escárnio ou verter uma suave lágrima de paixão, substituiu o adversário de Castilho, na famosa questão do «Bom senso e bom gosto».

Foi um delírio. A mocidade universitária encontrou o seu caudilho garibaldino, de uma torrencial eloquência. Coimbra reflectiu-se no Porto e em Lisboa, e Ramada Curto conheceu a aura triunfal. Levavam-no aos ombros, depois de cada discurso.

Havia gravatas, chapéus, sapatos á Ramada Curto e não sabemos também se marcas de bolachas e cigarros. Os abulicos paladinos de São Bento tremeram com aquela força avassalante de eloquência. O nome dele propagou-se de lés-a-lés pelo País. Foi como um facho, permita-se a imagem sediça, mas que ainda aquece, pelo menos, na gigantesca mão de bronze que do outro lado do Atlantico está á entrada de Nova York.

Tempos depois concluia o seu curso e quando chegou a Lisboa já tinha um nome no foro e na política.

Advogado das grandes causas, no tempo em que o povo estava representado nos pretórios, pelo juri, que adoçava as asperezas da lei, julgando pelo sentimento, o poder da sua argumentação, a sua lógica magistral, a sua eloquência dominadora e empolgante, podiam comparar-se ás de um Henri Robert ou de um Moro Giaferri, os mais modernos príncipes da jurisprudência (reparem na palavra... dissociem-na, e encontrar-lhe-ão um admirável sentido) francesa.

Mas assim, nesta biografia salteada, quase nos esquecemos de falar — e não estamos aqui para outra coisa — do homem de teatro.

Fialho, que está agora no centenário, chamava a muitos do seu tempo *dramamíferos*. Ramada é um autêntico dramaturgo, com toneladas de peças.

Reportando-nos ao inventário publicado em «Fogo de Vista», tem, pelo menos, três dezenas. Ora isto já pelo numero, já pela qualidade, num país onde muitos dramaturgos cultivam as suas produções, como orquídeas de estufa ou ananases debaixo de telha de vidro, parece-nos como labor, afirmação de talento, concepção de temas, expressão dialogal, uma cifra literária que ninguém ainda ultrapassou.

Podem as peças de Ramada Curto e muitas tem escrito sobre o joelho para acudir ao naufrágio de uma empresa, como para garantir uma época, tanto serem «Fogo de Vista» — título desta fantasia num prólogo e dois actos, que veio agora a lume, com o seu transparente simbolismo, a tentar agarrar neste quase perdido Mundo uma força de esperança humana, entre Deus e Mamon (de que Mauriac nos fala num livro recente), como aquela sua mágica e infernal «Cadeira da Verdade» que, na execução de mentiras sociais e preconceitos de clãs, quase chegou a funcionar como a cadeira eléctrica, com que, na América, se se executam os criminosos. É que nem sempre é preciso derramar sangue, nem assaltar bancos para se cometer crimes. Esses, por visíveis, são fáceis de julgar.

Os outros, por vulpinos, rapaces, maquiavélicos, surdos, aveludados, discretos, que atiram com um quidam aos cumes da fortuna ou refecemente trituram, aniquilam uma alma, logo lançada e desaparecida numa sarjeta da cidade são, abominávelmente, piores — porque aproveitam o agente a quem a sociedade, para a qual só contam os resultados, tira reverentemente o chapéu confere um título se o cavalheiro o exigir.

Já Camilo dizia que o dinheiro não tem cheiro (proveniência) e nós acrescentamos que as lágrimas dos vencidos e dos sacrificados não se ouvem. Correm de mansinho com resignação.

Mas este Ramada Curto é um mundo! Leva-nos sempre muito longe! De resto, nunca sabemos se é ele ou o heterónimo José Maria, que está sentado no banco literário dos réus. Há quem distinga inteligência e talento. A primeira é — como dizer? — uma chave universal apta a tudo saber, compreender, produto de cultura, de uma inteligência superior; a segunda é uma qualidade com que se nasce, a vocação ingénita: como cantar, pintar ou escrever.

Ramada Curto foi tão dotado pela Natureza que se lhe fizerem um corte cerebral encontrarão as duas sobrepostas nos hemisférios, em perfeita aderência. Mas há que falar no seu teatro, que tão brilhantes clarões tem irradiado durante estes anos, em multiplos palcos e com os mais diversos artistas. Reconheçamos «á priori» uma das suas maiores qualidades: a de ter reproduzido, documentado, observado uma época.

Para a história dos nossos costumes, tipos, almas, conflitos, incidências sociais, problemas psicológicos, o material que Ramada reuniu é de um incalculável valor. Reflecte-se nas suas peças toda a vida da sociedade portuguesa.

Cada uma é um autêntico processo, que ele ora como advogado de defesa, ora de acusação, escalpeliza a fundo, tirando-lhe as naturais conclusões. E sempre brilhante, empolgante, conversador admirável o que se presta á finura espiritual do seu diálogo característico e a uma temática que tanto no cómico, como no dramático, parece não se ter ainda esgotado nas mãos deste excepcional teatralizador.

E' possível que nem todas as peças de Ramada Curto tenham o mesmo valor (ele improvisa muito como todos os que têm o diabinho vermelho do talento a pular-lhes no sótão), mas ponhamos, como válidas, com signal absoluto, metade das suas trinta produções (sem duvida, os êxitos são em numero superior) e avaliaremos, matematicamente, sem tropos, nem adjectivos, que o nosso Sacha Guitry, o nosso Robert Flers, mesmo o nosso Bernstein (os do nosso tempo, antes de Anouilh, Sartre, ou Bertold Brecht) se impõe a mais concreta admiração.

Durante dezenas de anos ele tem permanecido na trincheira fatal da cena, a mais perigosa da literatura, porque o alvo é fácil de atingir tanto pelo publico como pela crítica. Justamente no prólogo deste «Fogo de Vista», em que pede a liberdade do teatro, quanto a nós entenda-se não, apenas, de ordem política, mas humana, em tudo quanto o latitudinário conteudo da palavra exige — se refere a certo zoilo (desconhecemos quem seja), que não gostou do seu *Fogo de Vista*.

Ramada Curto atira-lhe uma zagunchada, mas a esta hora, decerto, já o abraçou. O teatro é assim,

RAMADA CURTO

e sabe bem ver este homem desempenado, generoso, que a glória ainda não colocou no devido lugar, talvez por sua culpa, tão, frágilmente, ele é pessoa. O ser de carne e osso, que Unamuno, clarividente, via e sentia.

De modo algum pretendemos reciticar «Fogo de Vista». Já o fizeram os aristarcos oficiais. Lemos a peça, sem nos esquecermos da definição que o autor lhe deu: «fantasia».

Fantasia simbólica. Luta contra todos os poderes, sobretudo o do oiro, tanto sobre o indivíduo singular, como colectivo, que tem ainda como força viril, sentimental — o amor — que nem sempre se vende no bazar aberto dos interesses e das conveniências.

Curiosa a maneira como Ramada Curto encarnou Deus e o Diabo. Humanizou-os: um é o sr. Anjos, burocrata reformado, que vive num quinto andar; outro, o sr. Negrão, assaz mefistofélico, que habita numa cave. Falam como qualquer de nós e usam jaquetão, o que não deixa de ser um pouco mundanal. Entre essas duas potências a farsa ganha crédito, tem projecção e fixa o que o Ramada Curto classifica de «acaso». No final de «Fogo de Vista», Anjos, sózinho, Anjos vidente, como uma personagem de Anatole, diz:

«O que vai pelo Mundo! O Acaso corrigir o Acaso. Mas hão-de vir tempos melhores. Tenho esperança!»

De facto, na corrida para o oiro, a Humanidade esquece-se de que, para ir ligeira, escoteira como diria Camilo, aliviou-se de toda a palamenta moral e espiritual, e também que o amor é um refugio, a graça de Deus na Terra, o que salva, o que dá alegria, o que pode divinizar um instante de paixão e de beleza, um sonho na vida arrancado ás nuvens, mas que, ao chegar ao fim da ávida maratona, não é o áureo metal que lhe serve de refrigério, mas o pão partido em pequeninos de que fala Bernardes, porque o duro, espesso pesado — e aproveitável, decerto — oiro do velho Midas nunca poderá saciar a fome, nem estancar a sede do espírito! — *(Portugália)*.

Presença

Eu penso em ti quando a noite vem
No silêncio dos passos caminhados,
Quando ela vem pousar, de manso,
nos meus olhos,
Aquele sono de olhos acordados...

Eu penso em ti quando a noite vem
No silêncio dos ecos repetidos,
Quando ela vem, silenciosa e casta,
Falar-me, manso, de ti aos meus
ouvidos...

Eu penso em ti quando a noite vem
No silêncio dos gritos reprimidos,
Quando ela vem, pausada, doce e
quente,
Como um som de riacho nos sentidos...

Eu penso em ti quando a noite vem
Num silêncio tão doce que, talvez,
Sejas tu própria quem, serena, vem,
Tão cheia de presença e de nudez...

Eu penso em ti quando a noite
vem!...

PINTO DA COSTA

POEIRA DO MUNDO

Thomas Mann

Um novo selo de correio da Republica Federal Alemã, ostentando o retrato de Thomas Mann, tem sido alvo de críticas da parte de círculos ex-nazistas.

PINTURA A ÓLEO SOBRE TELA REPRESENTANDO S. FRANCISCO DE ASSIS

(Escola Italiana adquirido recentemente em leilão de antiguidades e objectos de arte no antigo Palácio Fi calho. Este quadro, pela sua raridade, é digno de boa colecção particular)

COLECÇÃO MINIATURA

apresenta:

ADELINE VENICIAN

de

André Chamson

Uma tragédia contada com a mais terrível das naturalidades

EDIÇÃO "LIVROS DO BRASIL"

NOVIDADES LITERARIAS

As Raises darão Tronco

Contos de **Franco de Sousa**

«Um punhado de histórias a sangrar realidade, vazadas num estilo claro e preciso».

Meio-Dia

Romance de **Orlando Gonçalves**

«Em páginas vigorosas, fundamente emotivas, é-nos dado um drama pungente e actual».

Preço de volume : 20$00
A' venda em todas as livrarias

ORION - Distribuidora - Algueirão

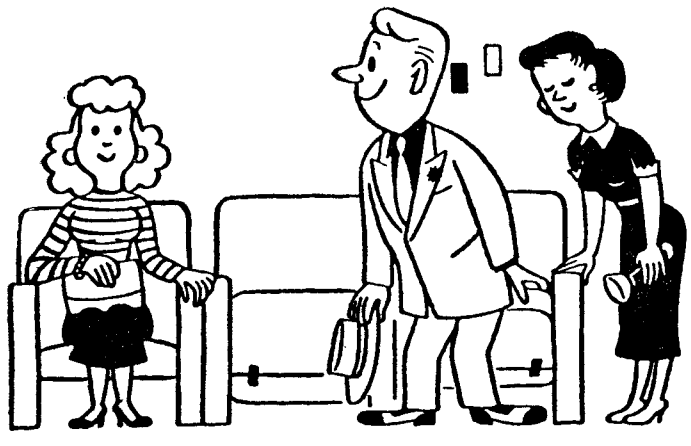
Colecção Vampiro

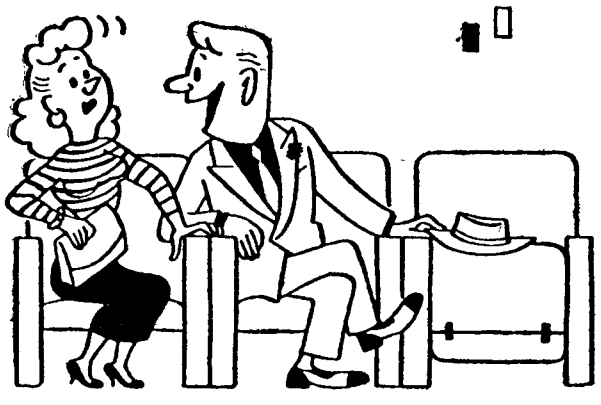
apresenta:

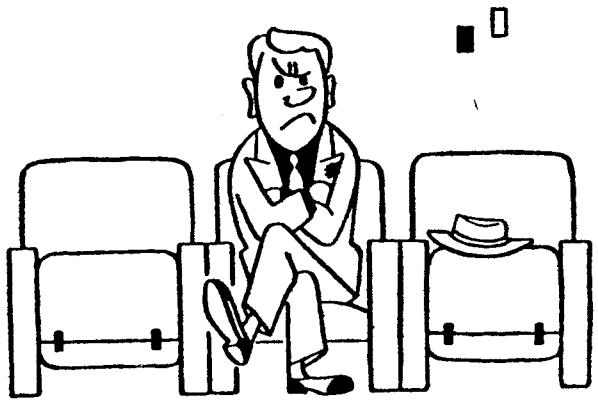
A CHAVE E A FECHADURA de **Frank Gruber**

um dos mais apaixonantes romances deste famoso autor policial

LIVROS DO BRASIL







...ELE DEVIA TER PURIFICADO O SEU HÁLITO

USANDO O DENTÍFRICO

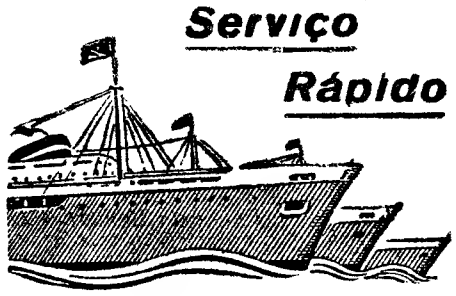
GIBBS COM CLOROFILA ACTIVA

Que belo lugar e que linda perspectiva! Se tudo correr bem...
Mas... ah! Ela foi-se embora! Que teria acontecido?
Ele tinha esquecido um pequeno pormenor, mas um pormenor sempre importante: devia ter purificado o seu hálito.
E é tão simples! O dentífrico Gibbs purifica o hálito, não apenas por algumas horas, mas durante o dia todo. Além disso, Gibbs com clorofila protege a saúde dos dentes, dando-lhes uma brancura admirável.

Prefira o gosto agradável e refrescante da pasta dentífrica Gibbs com clorofila activa.

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. - SACAVÉM 57-CL-12

Serviço Rápido de Luxo



FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRAMA (F. A. N. U.)
LINHAS DODERO
BUENOS AIRES

DESTINOS	PAQUETES	DATAS SAIDAS
HAVRE E LONDRES	«LIBERTAD»	1 JUNHO
	«URUGUAY»	22 JUNHO
	«ARGENTINA»	20 JULHO
RIO DE JANEIRO MONTEVIDEO BUENOS AIRES	«ARGENTINA»	9 JUNHO
	«LIBERTAD»	25 JUNHO
	«URUGUAY»	16 JULHO

Para passagens e carga, dirigir-se a:
Agentes Gerais em Lisboa
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & CIA, LTD.
Praça Duque da Terceira, 4
Telf. 22272 Teleg. ANTUNITA
Sub-Agentes no Porto
SOCIEDADE COMERCIAL, OREY & BARROS LEITE, LTD.
Rua Nova da Alfandega, 80
Telf. 20775 Teleg. DOREY

O jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

DINHEIRO
COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.as HIPOTECAS
RÁPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

+

Eliza Augusta Veiga da Silva Neves

FALECEU

Saturnino Lopes das Neves, Helder Neves e sua mulher, Conceição Silva, Manuel Caetano Augusto e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido Chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida mulher, mãe, irmã e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 24, pelas 11 horas, da Rua Maria, aos Anjos, 25, 1.º, Esq., para jazigo no cemitério do Alto de S. João, e não da igreja dos Anjos, conforme veio anunciado nos jornais da manhã.

P. N. A. M.

AGÊNCIA SALGADO

COMPANHIA DE CABINDA

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
Capital: 42.000.000$00
SEDE: Rua Ivens, 56, 1.º-E. — LISBOA

DIVIDENDO DE 1955

São avisados os Srs. Accionistas de que o pagamento do dividendo de 4%, cativo de impostos, votado na Assembleia Geral Ordinária de 29 de Junho de 1956, será efectuado nos Escritórios desta Companhia, a partir do dia 1 de Junho de 1957.

Os dividendos líquidos a pagar por acção, são os seguintes:

Acções ao portador não registadas	1$50,77
Acções ao portador registadas	2$19,57
Acções nominativas	1$97,57

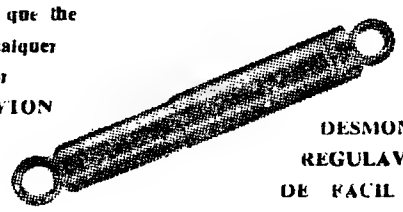
Lisboa, 21 de Maio de 1957

OS ADMINISTRADORES
António José Piano Junior
Wenceslau César da Costa Lopes

NEWTON PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor
Exija NEWTON



DESMONTÁVEIS
REGULÁVEIS
DE FÁCIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

Representante:
AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

CALDAS DA FELGUEIRA

BEIRA ALTA

Informações em Lisboa: Rua do Ouro, 273
GRANDE HOTEL CLUB e BALNEÁRIO
Abertos de 1 de JUNHO a 30 de Outubro

Obtêm-se os melhores resultados no tratamento de
BRONQUITES—ASMAS
FLEBITES — CORAÇÃO
e em Renites. Doenças de Pele, Reumatismo Articular e Alterações da Tensão Arterial

DE LUTO

Joaquim Eduardo d'Andrada Leotte

Na sua residência, Rua da Fábrica das Sedas, 23, r/c., faleceu o sr. Joaquim Eduardo d'Andrada Leotte, de 85 anos, natural de Lagos, funcionário publico aposentado, viuvo, pai das sr.as D. Alice Isabel de Noronha Leotte e D. Maria Leonor de Noronha Leotte da Camara. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, saindo da referida morada para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

Elisa Augusta Veiga da Silva Neves

Faleceu a sr.ª D. Elisa Augusta Veiga da Silva Neves, de 67 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. Saturnino Lopes das Neves, professor oficial, mãe do sr. Helder Neves, ajudante de estudios da Emissora Nacional, e sogra da sr.ª dr.ª Joaquina Manuel de Almeida Neves. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Rua Maria, aos Anjos, 25, 1.º, Esq., para jazigo no cemitério do Alto de S João.

Henrique Joaquim da Cruz

MONTEMOR-O-NOVO, 23 (Pelo telefone) — Faleceu esta manhã nesta vila o sr. Henrique Joaquim da Cruz, de 83 anos, natural de Lisboa, primeiro-sargento musico aposentado da G. N. R., director da extinta banda de musica do Círculo Montemorense (Pedrista), grupo que gozou de justa nomeada durante cerca de 17 anos.

O falecido, que regia aquela filarmónica, com 42 figuras, em 1937, ganhou nessa altura o 2.º prémio num concurso de bandas portuguesa efectuado em Reguengos de Monsaraz. Era também compositor e as suas partituras foram executadas pelas principais bandas do País.

Era casado com a sr.ª D. Margarida Amélia Nunes Cruz e deixa três filhos — D. Isabel Nunes da Cruz, João Monteiro da Cruz e Henrique Cruz.

O funeral realiza-se amanhã de manhã para o cemitério local.

TRASLADAÇÃO

Dr. António Alexandre de Matos

Realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da capela do cemitério do Alto S. João para o cemitério de Vila Flor, a trasladação dos restos mortais do sr. dr. António Alexandre de Matos.

Naquela vila, de onde o falecido era natural, ser-lhe-ão prestadas as mais honrosas e sentidas homenagens, tanto pelas entidades oficiais, como pela população.

Ao ilustre advogado deve Vila Flor a fundação da Biblioteca Municipal, á qual foi dado o nome de «Belmiro de Matos», pai do extinto. A sua contribuição para o desenvolvimento da referida biblioteca também foi particularmente notável, pelas muitas e valiosas ofertas que lhe fez, quer pela quantidade, quer pela qualidade das espécies.

No local onde se encontra instalada a mencionada biblioteca (Largo Dr. Alexandre de Matos), será descerrada uma lápida que perpetuará o nome de tão benquisto cidadão.

De Lisboa, em representação da viuva, tamília, amigos e admiradores, acompanharão os restos mortais do dr. António Alexandre de Matos os srs. drs. António de Barros e José de Barros.

Os serviços funebres estão a cargo da Agência Barata.

Agência «SRAF»

Funerais—Trasladações—Jazigos
Facilidades de pagamento
R. das Pedras Negras, 5—Tel. 27288

Reuniões científicas

Uma série de conferências na Sociedade Médica dos H. C. de L.

Na sede da Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa vão efectuar-se três conferências, por outros tantos clínicos franceses que, para o efeito, se deslocam a Lisboa.

As conferências, que têm o patrocinio do Instituto Francês, estão marcadas para os próximos dias 25, 28 e 30, respectivamente, pelos srs drs. Gaston Giraud, professor de Clínica Médica e director da Faculdade de Medicina de Montpellier, que vai falar de «Qual a contribuição da exploração pneumostatigráfica dos rins e cápsulas suprarrenais para o diagnóstico clínico?»; Pierre Broustet, professor da Faculdade de Medicina de Bordeus, cujo trabalho se intitula «As causas, sintomas e tratamento do enfisema pulmonar e suas consequências»; e Jean Facquet, médico dos Hospitais de Paris, que se ocupará de «Estudo das pressões auriculares e ventriculares esquerdas por via transbrônquica».

A estas conferências assistem os médicos que estão a frequentar o Curso de Aperfeiçoamento organizado pelo Conselho Regional de Lisboa da Ordem dos Médicos.

No Instituto de Oncologia

Hoje, ás 21 e 30, na sala de aula do Instituto Português de Oncologia, serão apresentadas as seguintes conferências: «O dador de sangue e alguns dos seus problemas», pela sr.ª dr.ª D. Natália Sena Martins; e «Pneumoretroperitoneu». pelos srs. drs. M. Freire da Cruz, Rogério Monteiro, Américo Prates, Luís Botelho e F. Magalhães Colaço. A entrada é livre.

O PORTO pelo telefone

Peditório a favor da Assistência aos Tuberculosos

PORTO, 23 — Realizou-se hoje o peditório anual a favor da Assistência Nacional aos Tuberculosos.

Jornada de caridade a cargo de senhoras da nossa melhor sociedade, espera-se que esta recolha de fundos atinja o montante dos anos anteriores, a demonstrar mais uma vez a generosidade da gente do Porto.

Conferência

Na sede do Instituto Italiano (Rua da Restauração), o sr. prof. dr. Luís de Pina profere hoje, pelas 18 e 30, uma conferência subordinada ao título: «Uma página de memórias: Portugal na Universidade de Bolonha».

Musica

Na Escola Superior de Belas-Artes haverá hoje, pelas 18 horas, um concerto dedicado aos alunos daquele estabelecimento superior de ensino, promovido pela Associação da Juventude Musical Portuguesa do Porto. Tomam parte no concerto a pianista Marília Viana e a cantora Maria Castro Correia Salgado.

Quedas graves

Recolheu ao hospital de Santo António o lavrador Perfeito Vaz Fernandes, de 31 anos, residente em Ponte da Barca, que ali caiu de elevada altura, sofrendo traumatismo abdominal e perfuração intestinal, pelo que teve de ser operado de urgência.

—No mesmo hospital deu entrada, sem fala e com ferimentos graves, um indivíduo ainda não identificado, que caiu da altura de cerca de 30 metros numa central termoeléctrica em Medas, Gondomar.

Desastre mortal

Quando esta manhã lavrava terras em Aguas Santas, Ermesinde, ao voltar o arado, desequilibrou-se e caiu ao rio Leça, um indivíduo cuja identidade se ignora e que ali residia. Retirado da água por pessoas que assistiram ao desastre, verificou-se estar já morto, pois havia batido com a cabeça numas pedras.

Cartaz de espectáculos para amanhã, dia 24

TEATROS

SÃO JOÃO — A's 21 e 45 — «A Muralha».

CINEMAS

COLISEU — Estreia ás 21 e 30 — «Falso culpado».
BATALHA — A's 15,30 e 21,30 — «O monte do desespero».
RIVOLI — A's 21,30 — «A vida amorosa de Van Gogh».
TRINDADE — A's 15,30 e 21,30 — «Teu para sempre».
JULIO DINIS — A's 21,30 — «Francis entre as mulheres».
AGUIA D'OURO — A's 15,30 e 21,30 — «Bandido».
OLIMPIA — A's 15,30 e 21,30 — «Os tiranos também morrem».
CARLOS ALBERTO — A's 15,30 e 21,30 — «Os três mosqueteiros» e «Luta de fronteiras».
NUN'ALVARES — A's 21,30 — «Sangue cigano».
VALE FORMOSO — A's 21,30 — «Ao sul de Mombaça».

Os nossos contos

(Continuação da 10.ª página)

viver uma vida parada, num desespero indiferente, sem uma revolta. Ele com o seu metro e sessenta e quatro e os dedos manchados de tinta, quase cogumelo sob um chapéu largo e antigo, disciplinado sem gosto, cumpridor para que ninguém o maçasse. Sem garotos, sem amigos, sem «café» para cavaquear, sem vícios, sem pequenos inesperados, totalmente vazio e oco, via-se minusculo, inofensivo e neutro.

Pôs-se de pé. Estava nu, magrizela e escuro, a desenhar-se no espelho e viu que os anjos da apoteose apontavam para ele. Meteu uma chinela num pé e depois a outra e puxou o pijama e fardou-se de homem que acaba de se levantar. Adélia dormia sempre como uma pedra, toda metida no sono. Foi até á janela e olhou para o Verão que já começava a arder nos telhados ensanguentados de tijolos e viu uma mulher nova e nua que espreitava a rua da janela da frente. Ela viu-o e estremeceu numa risada pela expressão dele, mole e desinteressada. E, cheio de medo que o tomassem por palerma, fez um esgar de riso sabido e pulha. Ela meteu-se para dentro, cheia de gozo por a terem visto e ele meteu-se para dentro para ir beber água á cozinha. Devia estar cheio de febre ou então de medo.

Deu por si um bocado depois, já com a cara coberta de sabão que se apressou a tirar com chapadas de água. Limpou-se vigorosamente a uma toalha e experimentou assobiar mas não se lembrou de nada e ficou a observar-se vermelho e lavado. Barbeou-se com muito cuidado, mas pôs-se a verter sangue do queixo e ia gritar quando o Neves bateu uma porta e ele teve medo e não disse nada, mesmo quando se borrifou com alcool e a cara lhe ardia muito. Depois pôs uma camisa azul e fez o nó da sua gravata preta sobre os sinais do nó do dia anterior, vestiu as calças e andou á procura das peugas. Estava vestido a engolir a chávena de café com leite e a mastigar o pão com manteiga, quando a Adélia passou no corredor...

—Bom dia...

—...dia...

...embrulhada no robe azul de todos os dias de manhã e com o sorriso antigo das fotografias de garota a desenhar-se na sua cara desfeita de velha.

Ele sentiu-se cheio de leite e de pão com manteiga, vestido, calçado e barbeado, com a sua nudez disfarçada, com a sua desgraça metida lá dentro. Enterrou na cabeça o chapéu, foi ao espelho, achou-se cogumelo, sorriu, pegou na pasta...

—Até já...

—...já...

...abriu a porta e saiu para o patamar. O Neves descia, a estalar de gordo, de manápula no corrimão e parecia divertido.

—Bom dia, sr. Neves...

Desceram. O Neves á frente, ele a atrasar o passo, olhos postos nas costas do bruto, formidáveis e redondas. Á porta da rua libertou-se. E trotou até um «eiéctrico», que apanhou em andamento, numa curva. Então descobriu que ainda sangrava do queixo, o que não acontecia com nenhum dos passageiros do carro, e ficou feliz com aquela pequena surpresa, que riscava o seu dia-a-dia e o punha em foco perante si próprio. E riu para o tipo que ia na sua frente. O outro riu também.

BOLSAS DE ESTUDO

em Universidades espanholas

Como nos anos anteriores, a Direcção-Geral das Relações Culturais de Madrid oferece cinco bolsas de estudo em Universidades espanholas para cursos deste Verão. Cada uma destas bolsas de estudo está dotada com três mil pesetas.

Os requerimentos devem dirigir-se aos Serviços Culturais da Embaixada de Espanha (Alameda D. Afonso Henriques, 72, 6.º, dir.), indicando juntamente com as informações pessoais, títulos e trabalhos realizados pelo solicitante, e a Universidade que deseja cursar.

+

Firmino Simões Morgado

FALECEU

Elvira dos Anjos Rodrigues Morgado, Jerónimo Rodrigues Morgado, Eduardo Rodrigues Morgado participam o falecimento do seu querido e chorado marido e pai e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da igreja de Santos-o-Velho, onde o seu corpo se encontra depositado para o cemitério da Ajuda.

AGENCIA MAGNO

CORDOARIA NICOLA
BARREIRO

FIO DE CEIFEIRA — ATADEIRA
(TRATADO)

A PRIMEIRA FÁBRICA DO PAÍS A APRESENTAR À LAVOURA

Um novo tipo de fio para ceifeiras-atadeiras

À venda nos Grémios, Cooperativas e comércio da especialidade

DILUENTES, BETUMES, MASSAS E APARELHOS

DISTRIBUIDORES:
AUTO INDUSTRIAL, LIMITADA
COIMBRA — LISBOA — PORTO — LEIRIA

S. Pedro de Muel

Longa praia de areias morenas... Serenas asas de gaivota no céu... Perto, o refugio tranquilo do pinhal...
Com janelas abrindo para o MAR, a
PENSÃO DE S. PEDRO
Espera-vos, durante as férias, ou fins-de-semana.

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR

1957-1958

8,2 pés cúbicos = 232 litros

DE CLÁSSICAS LINHAS DE
IMPRESSIONANTE BELEZA

DE APROVEITAMENTO TOTAL
DE TODA A SUA CAPACIDADE
DE ALTO A BAIXO

DE TÉCNICA INSUPERÁVEL

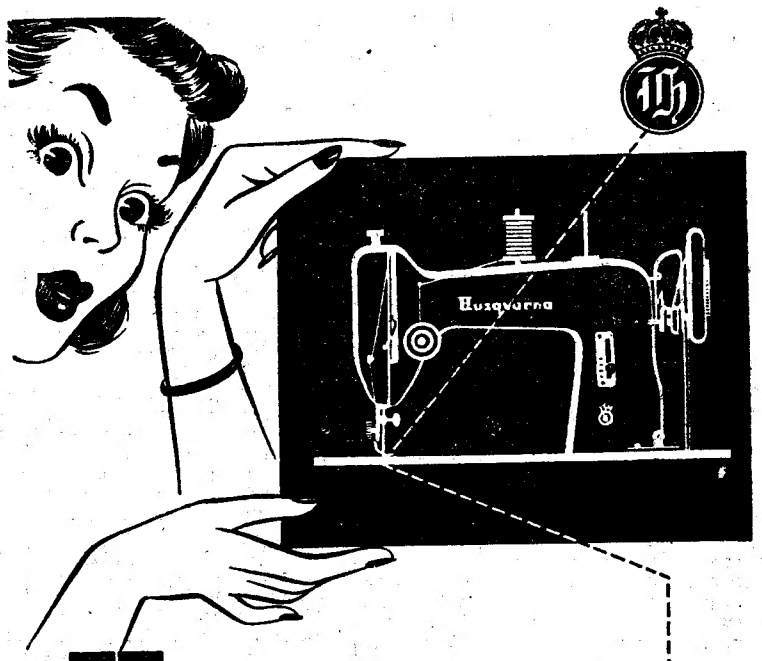
num conjunto de real valor, harmónico e utilitário, nantendo assim de direito o seu renome mundial.

Preço SENSACIONAL
Escudos 8.990$00
CORRENTE 220 V SEM TRANSFORMADOR

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Almeida & Viana, Ld.ª
R. Flores, 94
Alvo
R. José Falcão, 57-A
Casa José Costa
R. S. Paulo, 11
Construtora Frigoríficos
R. Acácio Paiva, 21
Electro Luminosa, Ld.ª
R. Alves Torgo, 127-B
Freijota, Ld.ª
Av. Liberdade, 136-A
J. E. Moreira
R. Prior Crato, 33
Onda Eléctrica
R. S. Pedro Alcantara, 47
Rádio Moçambique, Ld.ª
R. Cavaleiros, 72
Sabel
Av. Praia Vitória, 1-B
Soter
Rua 1.º Maio, 70
Vapedrone
R. Vitória, 54

e nas Companhias Reunidas Gás e Electricidade—R. Garrett, 2—R. Boavista, 39
Agentes gerais: A. C. Torres Fernandes—Rua S. Paulo, 142—Tel. 26021/2, 24535, 20474—LISBOA



Husqvarna

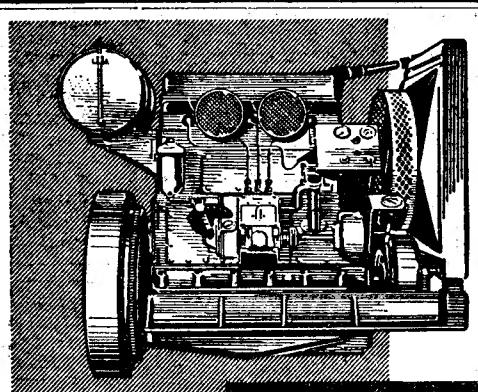
A máquina de costura

FABRICADA NA SUÉCIA
COM OS SEUS AFAMADOS
AÇOS

Vendida em Portugal com facilidades ao alcance de todos. Cursos de Bordados e Corte e Assistência técnica gratuitos.

REPRESENTANTES GERAIS:

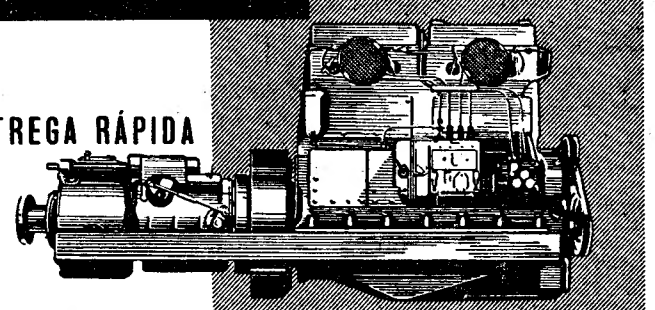
SOCIEDADE LUSO-SUECA, LDA.
com Sede em Lisboa, na Rua Alexandre Herculano, 9-A e Filiais em todo o País



MERCEDES-BENZ
MOTORES MARÍTIMOS E INDUSTRIAIS
Diesel

DE 25 A 225 H. P. ENTREGA IMEDIATA

POTÊNCIA SUPERIOR ATÉ 1350 H. P.
ENTREGA RÁPIDA



REPRESENTANTES EM PORTUGAL
C. SANTOS LDA.
DIVISÃO MARITIMA E TÉCNICA
TRAVESSA DA GLÓRIA, 17 • LISBOA
R. STA. CATARINA, 160-168 • PORTO

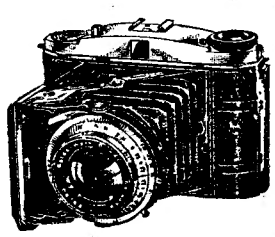
Visite o seu fornecedor habitual e exija que lhe mostre a

Baldi 29

uma maravilhosa produção

Balda

a grande marca alemã de máquinas fotográficas de alta classe que está revolucionando o mercado português



PREÇO ESC. 690$00

Formato 6×6 cms. Objectiva de alta classe e de grandíssima luminosidade «Baldanar» 2.9, permitindo fotografar com luz fraquíssima. Obturador «Pronto» com disparador automático e sincronização. Visor muito claro e nítido. Disparador na carcaça. Pode trazê-la no bolso. **Uma máquina de categoria vendida a um preço verdadeiramente sensacional**

*

Representante: **M. Simões Jr.**
Rua da Conceição, 46-1.º
Telefs. 30306/30307 — LISBOA

EQUILIBRADORES DE RODAS ELECTRÓNICOS

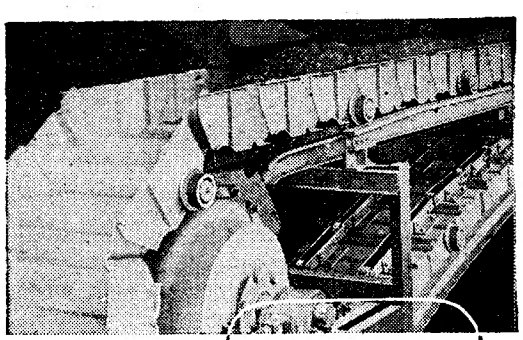
ALEMITE

PRECISO E SIMPLES

PERFEITO EQUILÍBRIO DE RODAS MONTADAS NO PRÓPRIO LUGAR

EM FUNCIONAMENTO NAS MELHORES ESTAÇÕES DE SERVIÇO DO PAÍS

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:
AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA



TEMOS UM TIPO PARA CADA CASO

CORRENTES PARA TRANSPORTADORES
RENOLD

FORNECEMOS TODOS OS DETALHES
HARKER SUMNER & C.ª, L.DA
LISBOA — PORTO

Motores

Reparar o motor que tão bem o tem servido, na sua indústria, camião, barco ou automóvel, é uma operação delicada. Visite as oficinas do Conde Barão na Avenida 24 de Julho, 62-64, em Lisboa, e terá ocasião de examinar as máquinas de precisão indispensáveis para bem o fazer.

Leiam o «SEMPRE FIXE»

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental o céu está muito nublado e o vento é moderado de Norte por acção de uma massa de ar transportada na circulação conjunta de um anticiclone centrado a Nordeste da ilha de Santa Maria e de um núcleo depressionário centrado sobre a Espanha.

Temperaturas ás 9 horas: Porto, 17°; Penhas Douradas, 10°; Lisboa, 16°; Faro, 21°; e Funchal, 18°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu geralmente pouco nublado a Sul do sistema Montejunto-Estrela, por vezes muito nublado a Norte do referido sistema montanhoso. Vento moderado de Norte. Temperatura sem alteração apreciável.

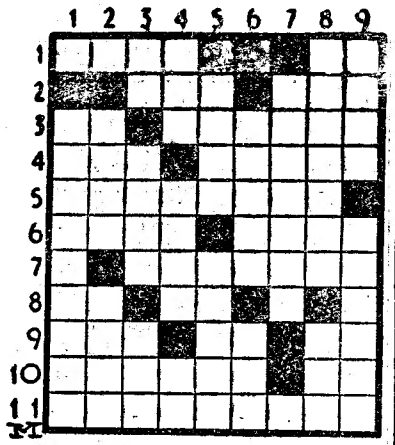
CARTAZ DO DIA

TRINDADE—A's 21,45 — «Camilo e Fanny».
AVENIDA—A's 21.45 — «A desconhecida»
VARIEDADES—A's 20.45 e 22.45—«Há noras feitzes».
APOLO — 21,45—«A... Respeitosa»
TIVOLI—«Sissi, a jovem imperatriz».
SÃO LUIS—«O belo sexo».
POLITEAMA—«A lenda da estátua nua»
EDEN — «Homens e Lobos»
SÃO JORGE—«O homem que fazia chover».
IMPÉRIO—«Marcado pelo ódio».
ROMA—«A epopeia do Pacífico».
ALVALADE—«O belo sexo».
ODEON—«Caminho da vida».
MONUMENTAL—«Diabruras num couraçado».
RESTELO—«O rapaz e a bicicleta».
JARDIM—«A seara é grande».
CAPITOLIO—«Os 3 mosquiteiros».
TERRASSE—«Ritmo da vida».
PROMOTORA—«Horas de desespero».
OLIMPIA—«O homem da colina».
IDEAL—«Vai haver sarilho».

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 896



HORIZONTAIS: 1 — Julgas. Nome de letra grega. 2 — Debaixo. Oxido de cálcio. 3 — Prefixo de negação. Farte. 4 — Preposição Condições climatéricas. 5 — Arte da eloquência. 6 — Mar interior. Nascida. 7 — Percorridos. 8 — Reis (abrev.). A si. 9 — Partiam. Símbolo químico do antimónio. Crença. 10 — Península a NO da América do Norte. Aspecto. 11 — Atormenta.

VERTICAIS: 1 — Separariam 2 — Simples. Compartimento de casa. 3 — Pertences. Feiticeira. Oceano. 4 — Solitários. Graus de vigor e de brilho nas tintas. Santo (abrev.) 5 — Venço. Baixei. 6 — Meiga. Botequim. 7 — Série de cumes de montanhas. 8 — Rasgado. Executa. 9 — Porção do intestino que vai do jejuno ao ceco. Rugosa.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 895

HORIZONTAIS: 1 — Comezaina. 2 — Au. TARDOU. 3 — Ocado. 4 — MAS. Nossa. 5 — Acidrar. 6 — Ada. 7 — Em. Ume. Er. 8 — Saem. Xilo. 9. — ARRECADOU. 10 — Aiola. 11 — Os. Amásia.

VERTICAIS: 1 — Caim. Pesado. 2 — Ou. Aa. Mar. 3 — Osca. Era. 4 — Etc. Idumeia. 5 — Zaandam. Com. 6 — Ardor. Exala. 7 — Idosas. Idas. 8 — Nó. Sr. Elo. 9 — Aula. Frouxa.

Provérbio: TARDOU, MAS ARRECADOU.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Trechos em piano; 18 e 45, Cançonetas hispano-americanas; 21, Noticiário; 23 e 50, Noticiário; 0, Fecho.

Programa «A»—Ás 19, Programa da Mocidade Portuguesa; 19 e 30, Cançonetas, por Mouloudji; 19 e 45, Ares da nossa terra; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Orquestras típicas; 20 e 30, Opereta; 21 e 15, A Orquestra Van Yynn; 21 e 30, 5.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Perez Lugin, «A Casa da Rua de Tróia»; 21 e 50, Grupos corais; 22 e 10, As grandes reportagens da História do Mundo; 22 e 30, Fados; 22 e 50, Poesia, musica e sonho; 23 e 15, Danças e cançonetas.

Programa «B»—Ás 19, Musica vocal («Missa em sol menor», de Williams, pelo coro Fleet Street); 19 e 25, Musica de camara («Sonata n. 1», de Bach, para flauta e cravo) 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir? («Kamarinskava», de Glinka, por uma orquestra sinfónica, dirigida por Ivanoff; «Concerto n.º 2», de Rachmaninoff, para piano e orquestra, por Coro de Groot e a Orquestra Residency de Haia, dirigida por Van Otterloo, 1812; «Abertura», de Tschaikowsky, por coro e orquestra da Rias de Berlim, dirigida por Fricasy); 21 e 20, Crónica semanal; 21 e 30, Trechos de óperas de Puccini; 21 e 50, Recital de piano, por Nina Marques Pereira; 22 e 15, «Concerto em sol menor», de Bach, para violino e orquestra; 22 e 30, Aspectos e problemas da estética contemporanea; 22 e 40, Ciclo Beethoven: «Sinfonia n.º 7», pela Orquestra da Radiodifusão Nacional Belga, dirigida pelo maestro Franz André; 23 e 18, Cantores célebres: O baixo Chaliapine.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Musica das seis; 18 e 15, Ritmos de baile; 18 e 30, Variedades; 18 e 45, Folhetim C. U. F.; 19, Solistas; 19 e 15, Orquestra de David Carrol; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Asi Cantan Los Panchos; 20 e 30, Magazine Knitax; 21, Vozes de Portugal; 22 e 32, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Imagens por musica; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Brasil; 0, Talismã, apresenta: Boa-noite e bons sonhos — Estrelas da meia-noite; 0 e 15, Talismã; 0 e 30, Ritmos de baile; 0 e 45, Noticiário; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Ás 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Eventual; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Estrelas da Air France; 19 e 45, Pergunte o que quiser; 20, Canta Luís Alberto del Parana; 20 e 15, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Fados; 20 e 55, Meditando; 21, Variedades; 21 e 30, Aguarela portuguesa; 21 e 45, Selecções em piano; 22, Feira dos disparates; 22 e 18, Musica de bailado; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Cançonetas espanholas; 23 e 20, Ritmos em contraste; 23 e 40, Orquestras e canções; 0, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 14 e 30, ás 19 e 30, Rádio Graça; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

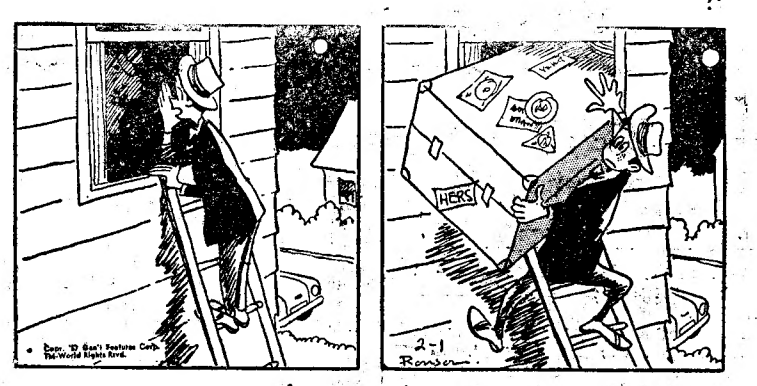
TELEVISÃO

Ás 21 e 30, Abertura da emissão; 21 e 33, Paisagens de Portugal; 21 e 43, Vida feminina: Conselhos aos pais e magazine de Paris; 22, Noticiário e actualidades nacionais e internacionais; 22 e 20, Intervalo; 22 e 25, A Loja da Esquina, com Gina Esteves, Maria Paula, Rui de Mascarenhas, Artur Agostinho, Sexteto Vocal Masculino e o Conjunto Domingos Vilaça (produção de Francisco Mata); 22 e 55, Ultimas notícias; 23, Fecho.

HA TRINTA ANOS

«Dos elementos populares da propaganda republicana, Josué Narciso dos Santos era, sem duvida, presentemente, uma das figuras mais queridas e mais respeitadas em Lisboa»—dizia o «Diário de Lisboa» de 23 de Maio de 1927—ao anunciar a morte do «honesto, trabalhador e velho e ardoroso soldado dos saudosos e distantes tempos de 31 de Janeiro. Tinha um amigo e um admirador em quantos o conheciam, não sendo por isso de estranhar que a notícia do seu falecimento, ocorrido esta madrugada na sua casa da Rua das Amoreiras vá causar funda impressão entre a legião enorme dos humildes e dos simples que, como ele, ajudaram a Republica em 1910 e depois se esforçaram pela sua defesa e pelo seu progresso».

ELE & ELA



A resposta

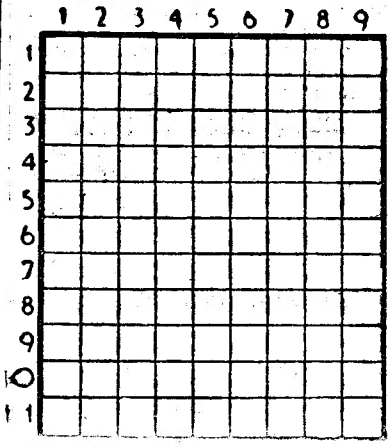
FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. [illegible]096; Vitex—Estrada de Benfica, 300-A, Tel. 780548; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das) — R. Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Baptista—Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel. 721409; Alentejo—Avenida da Igreja, 28-B, Tel. 777282; Belmar—Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2/A, Tel. 720820; Cardote, Ld.ª—Avenida Visconde Valmor, 28-A-B-C, junto á Av da Republica, Tel. 772291; Santa Maria — Av 5 de Outubro, 283-A (próximo á Av 28 de Maio), Tel. 763016; Bairro Azul (Do) — Avenida Ressano Garcia, 7-A, Tel. 51451; Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25 (ao Matadouro), Tel. 53468; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 391136; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. 720703; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9, Tel. 840125; Anunciada—Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18, Tel. 847919; Dimar, Ld.ª—Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Oriente—Rua Lopes, 120, Tel. 843381; Aliança—Avenida Almirante Reis, 145-B-C, Tel. 50487; Renascença—R. Damasceno Monteiro, 104-A-B, Tel. 831504; Magalhães—Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Vieira Borges—Rua Alexandre Herculano, 28, Tel. 40536, Imparcial—Rua General Taborda, 28, Tel. 41031; Porfírio—Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139, Tel. 661758; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro—Rua Filinto Elísio, 29-A-B, Tel. 637070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B, Tel. 638589; Infante Santo — Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Marcos do Nascimento—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A, Tel. 664238; Andrade, Ld.ª — Rua do Alecrim, 125, Tel. 23446; A. Oliveira—Rua D. Pedro V, 123-125, Tel. 27880, Veiga, Suc—Rua da Conceição, 42, Tel. 26847; Internacional, Ld.ª — R. Aurea, 228, Tel. 22017 e 30203—A—.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1904



HORIZONTAIS: 1 — Lenda escandinava. Canal que liga o Mar Vermelho ao Mediterraneo. 2 — Antas. 3 — Amarrara. 4 — O sol entre os Egípcios. Pedra de altar. Avista. 5 — Causar. 6 — Pronome pessoal. Lamentos. 7 — Artigo definido. Preposição. Isolado. 8 — Uma das virtudes teologais. Artigo definido. 9 — Unidade de trabalho. Ofertai. 10 — Bagatela. 11 — Sinal usado na antiga química para designar amálgama. Ribeira de Portugal.

VERTICAIS: 1 — Concursos. Nota musical. 2 — Preposição latina que designa direcção. Ferros temperados. Data. 3 — Distrito do Estado da India. Campeão. Inerte. 4 — Elevadas. Voragem. 5— Conjuge do sexo masculino. O lado do vento. 6 — Trabalho á noite. Gire. 7 — Ligue. Em a. Deixas de pertencer a. 8 —Existes. Compareces. Peixe de água doce. 9 — Poesias. Figura.

Solução do problema n.º 1903

HORIZONTAIS: 1 — Toca. Pata. 2 — Ar. Imunes. 3 — Não. Ara. 4 — Tino. Já. 5 — Drs. Mas. 6 — Dão. Paz. 7 — Mês. Dor. 8 — Au. Riga. 9 — Ali. Ais. 10 — Tarefa. Rs. 11 — Age. Lião.

VERTICAIS: 1 — Tanta. Marta. 2 — Orai. Deu. Ag. 3 — Ondas. Are. 4 — Aí. Oro. Eles. 5 — Má. If. 6 — Pura. Por. Al. 7 — Ana. Maria. 8 — Te. Jaz. Gira. 9 — Assas. Passo.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	923$00	922$00	924$00
Cons. 3 % T. 10	968$00	968$00	969$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.022$00	1.022$00	1.023$00
Centenários 4 % 1940	2.315$00	2.313$00	2.317$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	986$00	985$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	985$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	986$00	985$00	990$00
Ext.ª 1.ª série car.	1.195$00	1.195$00	1.200$00
Externo 1.ª série	1.195$00	1.195$00	1.200$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	1.180$00	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext.ª 3.ª série car.	—	—	1.380$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	170$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5%	—	—	110$50
Gás Elect. 3 3/4 %	—	—	960$00
Gás Elect. 4 %	—	972$00	978$00
Gás Elect. 4 1/2 %	1.001$00	1.000$00	1.001$00
Gás Elect. 5 %	1.034$00	1.033$00	1.035$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	90$00	92$00
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	97$00	96$00	97$90
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
Metropolitano	1.016$00	—	1.016$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	475$00	470$00	480$00
Angola	—	—	890$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	3.720$00
Portugal	2.245$00	2.245$00	2.250$00
Ultramarino	1.924$00	1.923$00	1.924$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	662$00	661$00	663$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	1.870$00	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.130$00	—
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.905$00	1.901$00	1.910$00
Ag. das Neves	—	800$00	930$00
Agric. Colonial	—	—	670$00
Açucar de Angola	—	2.700$00	—
Boror	480$00	478$00	481$00
Cabinda	—	380$00	400$00
Cádá	—	4.420$00	4.450$00
Colonial do Buzi	334$00	333$50	335$00
Ilha do Principe	—	1.860$00	1.930$00
Incomati	—	3.650$00	3.850$00
Moçambique	163$50	163$50	164$50
Zambézia	197$00	196$00	197$00

C.ª Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Diamantes T 100	—	720$00	723$00
Lobito T 10	2.680$00	2.675$00	2,690$00
C.ª Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	580$00
Cimentos Leiria	—	480$00	488$00
Crédito Predial	—	47$20	48$00
Industrial Aliança	—	310$00	—
Portugal e Colónias	405$00	405$00	405$50
Nacional Navegação	—	1.650$00	1.750$00
Colonial Navegação	—	1.000$00	1.080$00
Port. de Celulose	2.365$00	2.360$00	2.375$00
Portuguesa de Pesca	—	1.725$00	1.740$00
Port. de Tabacos	502$00	501$00	503$00
Tabacos de Portugal	715$00	710$00	720$00
Sacor	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	255$00	255$00	257$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	255$00
Electr. das Beiras	—	1.420$00	1.460$00
Gás e Electricidade	291$50	291$50	292$00
H. Alto Alentejo	—	146$00	147$00
H. E. Cávado	1.370$00	1.360$00	1.375$00
H. E. Zêzere	1.380$00	1.378$00	1.385$00
Nac. de Electricidade	—	1.400$00	1.410$00
União Elect. Port.ª	—	228$00	230$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAÍSES	Compra	Venda
Africa do Sul	77$00	78$00
Alemanha	6$77	6$92
América:		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20	28$60	28$90
Dólares de 50 a 1000	28$70	29$00
Argentina	$70	$72
Bélgica	$56.3	$57.3
Brasil	$39	$41
Congo Belga	$55.3	$56.3
Dinamarca	3$95	4$25
Espanha	$55.3	$56.8
França	$06,8	$07
Holanda	7$40	7$65
Inglaterra	78$50	79$50
Itália	$04,5	$04.7
Marrocos	$06,8	$07.2
Noruega	3$75	4$05
Suécia	5$25	5$55
Suiça	6$68	6$78
Uruguay	6$75	7$45
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	283$00	293$00
Portugal — Barra	32$30	32$90
Portugal — Barra Fino	32$70	33$20

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papeis de crédito
TELEF. 21273

Camisas de popeline inglesas
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104—RUA DO CARMO—106

A incógnita da crise francesa

consiste em encontrar a maioria

sobre Argélia, mercado comum e «pool» atómico

(Continuação da 1.ª página)

vendo receber depois, em audiências individuais, os chefes dos vários sectores políticos do Senado francês.

Entretanto, a ala cristã-democrática (M. R. P.) da Assembleia da União Francesa tornou publica uma declaração na qual afirma que a França «corre perigo na Argélia» e que o novo Governo não poderá deixar de o reconhecer. A concluir salienta que apenas uma administração que conte com a aliança de todos os partidos políticos poderá solucionar a crise da Argélia.—(A N. I.).

A solução da crise depende da atitude dos socialistas

PARIS, 23. — No segundo dia da crise ministerial, as individualidades indigitadas para a sucessão de Mollet, cujos nomes se ouvem mais vezes nos comentários são, além de René Pleven (U. D. S. R.) e François Mitterand, do mesmo partido, Pierre Pflinlin (M. P. P.) e René Billères, radical-socialista.

Parece, efectivamente, que os moderados, aos quais competia, segundo a tradição, tentar, em primeiro lugar, resolver a crise, renunciam á prova, atendendo á impossibilidade de contarem com os votos socialistas.

No que respeita as quatro personalidades indigitadas, não parece que o Partido Socialista (S. F. I. O.) — o Conselho Nacional determinará a atitude em ultima instancia — se recuse a votar neles quando da investidura. Essa colaboração levanta, contudo, outro problema, pois, no entender de alguns observadores, ela seria de excluir, na perspectiva de o congresso nacional do partido, marcado para Junho. Ora bem, René Pleven, por exemplo, subordinaria a aceitação de formar Governo á participação socialista. — (F. P.).

Mendès-France abandona a vice-presidência do seu partido?

PARIS, 23. — Vários comentadores políticos referem-se á decisão que teria tomado Pierre Mendès-France de abandonar a primeira vice-presidência do Partido Radical-Socialista, decisão que anunciaria na próxima reunião do Executivo. — (F. P.).

A suspensão do auxílio à Tunísia

TUNIS, 23.—O Governo convocou para hoje uma reunião de emergência, a fim de discutir a subita declaração do Governo francês, de que resolvera suspender o auxílio financeiro á Tunísia.

A decisão de convocar essa reunião foi tomada depois de o chefe do Governo, Habit Bourgiba, haver conferenciado, durante a noite, com vários dos seus ministros.

Círculos autorizados declararam que a decisão da França foi motivada pelo facto de a Tunísia continuar a prestar auxílio aos rebeldes da Argélia.—(A. N. I.).

O reflexo da crise nas relações com o Egipto

CAIRO, 23. — Círculos políticos declararam, hoje, que a melhoria de relações com a França dependerá dos esforços do novo Governo daquele país para dissipar as divergênicas com o Egipto, surgidas sob o Governo de Mollet.

Acrescentaram que o Egipto e, de maneira geral, todas as nações da Liga Árabe esperam que a futura política da França permita: o reconhecimento da soberania do Egipto sobre o canal de Suez; a adopção de uma política «liberal» para com o movimento a favor da independência da Argélia; e uma nova atitude perante os problemas existentes entre os Estados árabes e Israel.—(A. N. I.).

René Pleven, um dos mais influentes dirigentes da União Democrática e Socialista da Resistência, aparece entre as individualidades mais citadas para recolher, por escolha do presidente Coty, a sucessão de Guy Mollet

Tufão em Hong-Kong

(Continuação da 1.ª página)

Hong-Kong e privadas de socorros. Há notícia de cheias na China meridional, principalmente na província do Kuangtung. — (A. N. I. e F. P.).

Cinquenta e cinco mortos nos Estados Unidos

CHICAGO, 23 — A série de tornados que tem assolado as regiões centrais dos Estados Unidos voltou a abater-se sobre o Texas, o Oklahoma, o Kansas e o Missouri, causando 55 mortos, em dois dias apenas.

Os boletins meteorológicos previnem a população de que se espera a continuação das tempestades e consequentemente, das inundações que têm obrigado ás evacuações em massa. Entretanto, nas localidades de Baxter Springs e Joplin, no Missouri, e em Parsons, no Kansas, já foram avistados, no ar, os fatídicos «funis», que anunciam a aproximação de novos tornados. — (A. N. I.).

Negociações anglo-egípcias

de carácter económico e financeiro

começam amanhã em Roma

LONDRES, 23.—As primeiras negociações oficiais entre a Inglaterra e o Egipto, desde o «conflito armado» entre os dois países começam amanhã em Roma, tendo sido precedidas, no começo deste mês, de conversações entre técnicos de representantes dos Bancos de Inglaterra e do Egipto, que se efectuaram em Bâle, por intermédio do Banco de Pagamentos Internacionais.

Foi depois destes primeiros contactos que o Governo britanico autorizou os seus navios a utilizarem o canal de Suez, pagando os direitos de portagem em libras esterlinas.

A delegação britanica, dirigida por um alto funcionário da Tesouraria, sir Dennis Rickett, é constituída de forma a marcar bem o carácter não-político destas conversações. Sublinha-se, de fonte competente, que não se trata, por agora, de um reatamento de relações diplomáticas entre Londres e o Cairo. O mandato da delegação britanica está limitado pela discussão de problemas financeiros e diversas questões relativas ao reatamento das transacções comerciais de carácter normal.

Espera-se que cada delegação dará a conhecer as reivindicações financeiras do seu Governo, mas crê-se ser pouco provável que se façam progressos sobre este ponto. As reivindicações britanicas incidem sobre os bens particulares britanicos que foram expropriados, sequestrados ou «egiptanizados», ás instalações militares da base de Suez e á parte britanica nos haveres da Companhia Universal. Espera-se que os Egipcios levantarão, também, a questão das indemnizações pelos prejuizos causados em virtude da intervenção britanica no Egipto. Assim, crê-se que as duas delegações se limitarão a expor as linhas gerais destas reclamações, cuja discussão, em pormenor, se fará em negociações ulteriores e que dependerão do resultado das conversações que principiam amanhã.

O Egipto procura aproximar-se da Grã-Bretanha

O Governo do Cairo—segundo se afirma—deseja reatar, o mais breve possível, as relações comerciais com a Grã-Bretanha. O baixo nível que atingiram, este ano, as exportações de algodão egípcio, a necessidade de peças sobresselentes para as instalações industriais, etc., explicariam a solicitude demonstrada pelo Egipto.

Políticamente, o Governo do Cairo dá-se conta do «isolamento» progressivo do país, principalmente depois da reconciliação entre o Iraque e a Arábia, do malogro do golpe de Estado na Jordania e da política mais ou menos independente do Sudão, sem contar com as tendências pro-ocidentais manifestadas pela Tunísia, por Marrocos e pela Líbia. Desejando evitar que o Egipto fique demasiado enfeudado, económica e políticamente, aos países de Leste, o coronel Nasser—pensa-se em Londres—tentará por meio de relações comerciais, uma aproximação com a Grã-Bretanha, cuja economia esteve sempre íntimamente ligada á do Egipto.

O Governo britanico parece animado de um desejo análogo, embora a Grã-Bretanha não tenha sido levada, por considerações de ordem económica, a reatar as relações comerciais com o Egipto.

A sorte dos quatro subditos britanicos, acusados de espionagem, que estão a ser julgados, neste momento, por um tribunal do Cairo, terão influência considerável no futuro das relações anglo-egípcias. —(France Presse).

A Alemanha respondeu

à mensagem de Bulganine

e enviou ao Governo soviético

uma nota sobre a reunificação

BONN, 23—Numa nota entregue esta manhã, ao embaixador da Russia, Andrei Smirnov, o Governo protesta enérgicamente contra as ameaças contidas na recente mensagem do Kremlin, na qual Moscovo afirmava que a Alemanha seria transformada em «cemitério», no caso de uma futura guerra nuclear.

A Alemanha Ocidental não pode renunciar para sempre ao direito de recorrer ás armas atómicas—declara a nota.

Smirnov foi recebido pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Von Brentano, com quem conferenciou durante cerca de uma hora, depois da entrega do documento.

Ao mesmo tempo, anuncia-se que o embaixador alemão em Moscovo dr. Wilhelm Haas, deve entregar amanhã, uma nova nota do seu Governo no Kremlin, sobre a reunificação da Alemanha na qual o Governo alemão pede aos dirigentes russos para declararem, publicamente, qual é o preço que propõem para uma Alemanha unificada.

Von Brentano entregou a resposta ás ameaças russas cerca de 12 horas antes da partida do chanceler Adnauer para os Estados Unidos. O texto será publicado amanhã, mas nos círculos diplomáticos bem informados declara-se que inclui os seguintes pontos:

1.º—Rejeição dos termos da nota russa.

2.º—Reafirmação de que, enquanto a Russia recusar a assinatura de um tratado para o «contrôle» do desarmamento, a Alemanha Ocidental não pode renunciar para sempre ao uso de armas atómicas.

Sublinha ainda que o novo Exército não está equipado com tais armas (nem pediu que o fosse), assim como o desejo do Governo de Bonn, de que se chegue a um entendimento quanto ao «contrôle» mundial de desarmamento. Repudia, enérgicamente, as alusões da Russia, de que a Alemanha Ocidental está a servir de principal base atómica da N. A. T. O., com objectivos agressivos contra aquele país —(A. N. I.).

Posto americano

de observação

no Polo Norte

WASHINGTON, 23.—A Aeronáutica anunciou que um grupo de aviões militares aterrou numa região próxima do Polo Norte, onde estabelecerá um posto de observação para funcionar durante os próximos dezoito meses, no ambito do Ano Geofísico.

Um avião de carga «C-124» e vários transportes, modelo «C-54», transportaram, em menos de três horas, desde a Ponta Barrow, no Alaska, várias toneladas de material. Após a chegada dos primeiros aviões, houve uma breve cerimónia, durante a qual foi içada, na região, a bandeira americana. —(France Presse).

Últimas notícias

Novamente adiada

a experiência atómica americana

LAS VEGAS (Nevada), 23 — A primeira explosão atómica americana deste ano foi adiada, pela oitava vez consecutiva, para data ulterior, devido ao vento que sopra a grande altura. — (F. P.).

●

Fernando Namora

na Academia das Ciências

Reuniu-se esta tarde, ás 16 horas, a assembleia geral da Academia das Ciências de Lisboa, tendo sido discutido e aprovado o parecer da comissão revisora da Conta da Academia relativa a 1956.

A' hora de fecharmos o nosso jornal, está reunida a Classe de Letras sob a presidência do sr. dr. Julio Dantas.

Apresenta uma comunicação intitulada «Medicina e Magia» o sócio correspondente dr. Fernando Namora.

●

FORÇAS DA INDIA

regressam á Metrópole

GOA, 23 — Embarca hoje de regresso á Metrópole a Bataria D. João de Castro, que esteve aquartelada no convento de São Caetano, da velha cidade.

Na igreja do convento celebrou-se uma cerimónia religiosa, á qual presidiu o reitor de São Caetano, com a assistência de todos os oficiais e praças daquela unidade.

O comandante da bataria, capitão Neves Cardoso, entregou em nome da sua unidade um donativo destinado á igreja de São Caetano. —(L.).

●

Dois mortos no choque

de um automóvel com uma árvore perto de Coimbra

COIMBRA, 23—(Pelo telefone)—Próximo da estação do caminho de ferro local, chocou com uma árvore um automóvel, em que seguiam os srs. José Manuel Tinoco de Abreu Pereira, de Viana do Castelo; Ernesto dos Santos Dias, estudante de Medicina, de Pedrulho do Campo; e Alberto Pinto Basto.

Os dois primeiros tiveram morte imediata. O terceiro, conduzido para Cantanhede, ficou internado, em estado grave, no hospital dessa vila.

●

Centrais nucleares

em Espanha

MADRID, 23 — Discursando no encerramento das «Jornadas Nucleares», o ministro da Industria, Joaquin Planell, anunciou que os contratos para a construção das primeiras centrais nucleares em Espanha seriam assinados em 1959, devendo as mesmas começar a funcionar em 1962. — (F. P.).

●

A situação política

na Jordania

AMAN, 23 — O ministro do Interior, Falah Madadha, anunciou que o Governo resolveu dissolver os conselhos municipais de Naplusa, Zerka, Tulkarem e Aman. Acrescentou que o governador militar ordenará, provavelmente, dentro de dois dias o termo da hora de recolher. — (F. P.).

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

ACORDA DE SAVEL
FAMOSO PRATO REGIONAL
do RIBATEJANO de Salvaterra

UMA PEGA 6$50
UM SCALABIS 7.50—CAFÉ DE TIMOR—DOÇARIA CASEIRA
— E «VELHA, VELHISSIMA» —
BAR RIBATEJO — Praça do Areeiro, 11-D — TELEF. 724111
Aberto das 6 horas da manhã, às 3,30 do dia seguinte

RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS
Telefone 14
FEIRA DO RIBATEJO
A gerência no desejo de colaborar em tão grande empreendimento, informa os seus Clientes e Amigos que no período de duração da mesma, descontará nas suas refeições, por cada carro completo, a portagem da **Ponte Marechal Carmona.** Ir á **Feira do Ribatejo** e não conhecer o **RIBATEJANO,** o mais castiço Restaurante, e não provar os seus famosos pratos regionais é não ficar a conhecer o Ribatejo devidamente. Aberto com serviço permanente até ás 3 horas.